ANNO LI. NUMERO 289. SEXTA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaco, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 15 de dezembro.

Acabam de ser publicados diversos decretos, firmados pelo Sultão, promulgando reformas na administração ottomana, de forma a melhorar o estado das finanças do paiz, e a attender á recommendações das grandes potencias.

Todas as reformas teem o caracter liberal.

VIENNA, 15 de dezembro.

Communicações acerca da revolução na Herzegovina annunciam que as tropas ottomanas, em diversos combates, conseguiram vantagens decisivas sobre os bandos facciosos, e que estes retiraram-se de novo para as montanhas, deixando em poder dos vencedores grande numero de prisioneiros.

COMMERCIAES

PARIS, 15 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 1/2 centimos por £.

LONDRES, 15 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 1,500 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 15 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 87, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 15 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 15 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 21 PFENNIGE por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2, o GOOD-CARGOES de 19 3/4 a 20, e o de Santos GOOD-CARGOES 19 1/2 a 19 3/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 35,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 16 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café muito calmo, e os preços quasi nominaes; o de primeira qualidade bôa de 6$100 a 6$250 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 16 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SETIMO

Magnetismo

CAPITULO III

PROCESSOS DE IMANTAÇÃO

Imantação pela influencia magnetica da terra. — Imantar uma substancia é transmittir-lhe as propriedades magneticas, isto é, a de attrahir o ferro e a de dirigir-se para o norte.

As unicas substancias que se podem imantar de um modo duravel são o aço temperado e oxydo de ferro, que constitue o iman natural.

A imantação pode ser produzida lentamente pela influencia prolongada da terra, ou rapidamente pela fricção por um iman, ou emfim pela acção da electricidade, e, neste caso a imantação é instantanea.

Nem sempre os oxydos de ferro que se encontra na natureza são imantados, visto como frequentemente se encontra oxydos de ferro sem nenhuma virtude magnetica. Entretanto estes oxydos são aptos a serem imantados, e, uma vez imantados, conservam essa propriedade em virtude da força coercitiva de que são doptados.

Os imans naturaes devem sua imantação a acção lenta do magnetismo terrestre. O mesmo acontece com as ferragens velhas e oxydadas, que geralmente são imantadas pela mesma causa.

A acção magnetica da terra é mesmo bastante poderosa para ser utilisada directamente como fonte de imantação. Para este fim, toma-se um fio de ferro um tanto grosso e colloca-se-o na direcção do meridiano magnetico, pondo-o de fórma que faça com o horisonte um angulo igual a inclinação. Nesta posição, o magnetismo terrestre, obrando por influencia sobre o fio de ferro, separa os seus dous fluidos, dirigindo para o extremo inferior o fluido boreal (no hemispherio do sul) e para o outro extremo o fluido austral.

Todavia cumpre dizer que essa imantação é instavel, porque, se se retira o fio de ferro da posição indicada, immediatamente os dous fluidos se tornam a combinar.

O mesmo entretanto não acontece si, conservando o fio de ferro na indicada posição, bate-se-o n'uma bigorna com um malho, ou si, segurando-o pelas extremidades com duas pinças, se o retorce. Neste caso a pressão ou a torção que elle soffre communica-lhe uma força coercitiva sufficiente para conservar sua imantação, pelo menos por algum tempo.

Reunindo diversos fios de ferro assim imantados, de modo que fiquem do mesmo lado os pólos do mesmo nome, pode-se obter um iman muito poderoso.

Imantação por fricção. — Para imantar as barras de aço ou as agulhas de bussola, o processo geralmente empregado é a *imantação por fricções*, que se divide em *fricções por simples toque, por toque separado* ou *por duplo toque*.

Na imantação por simples toque, o operador, segurando com uma das mãos na barra de aço, depois de deitada esta n'uma mesa, com a outra mão sustém uma forte barra magnetica e fricciona um de seus pólos sobre a referida barra, no sentido do comprimento, e levantando o iman, logo que chega ao extremo da barra, para recomeçar e repetir a operação.

Depois de repetir varias vezes essa operação a barra de aço fica imantada.

Todos os objectos de aço podem ser imantados pela mesma fórma, e sua imantação será tanto mais duravel quanto maior for a sua tempera.

No processo do toque separado, fricciona se ao mesmo tempo a barra de aço com os pólos contrarios de dous imans em sentido contrario, e começa-se do meio para os extremos, repetindo-se muitas vezes a operação.

Emfim, a imantação pelo duplo toque consiste ainda em fazer uzo de dous fortes imans para operar as fricções; mas, em vez de faze-los escorregar em sentido contrario do meio para os extremos da barra de aço, como no processo do toque separado, reune-se os imans, deixando apenas entre elles um pequeno intervallo, tendo o cuidado de fazer com que se correspondam os pólos de nomes contrarios; e, começando-se do meio, faz-se-os escorregar d'ahi até um dos extremos da barra; depois, desse extremo até o outro, e assim por diante diversas vezes, com tanto que ao findar o processo se detenha os imans no meio da mesma barra, de modo que cada metade desta receba o mesmo numero de fricções.

Quanto a imantação pela electricidade, trataremos della quando nos occupar-nos com as propriedades das correntes electricas, no livro seguinte.

Feixes imantados, armaduras dos imans. — Dá se o nome de *feixes imantados* á systemas de barras imantadas reunidas parallelamente, tendo todas do mesmo lado os pólos do mesmo nome.

As barras podem ser rectas, e neste caso o feixe se diz *feixe rectilineo*, ou são curvadas de fórma que os dous pólos se achem fronteiros um do outro, e neste caso o feixe se diz *feixe de ferradura*.

Os imans, quer naturaes, quer artificiaes, perderiam promptamente sua força, se fossem abandonados a si mesmos; pelo que convém dar lhes *armaduras*.

Chama se *armaduras* á peças de ferro ductil que se põe em contacto com os pólos dos imans.

Os pólos dos feixes, actuando por influencia sobre taes peças, determinam nellas pólos magneticos, que actuando por sua vez sobre o feixe imantado e oppondo-se a recomposição dos respectivos fluidos, conservam-lhes toda a sua força.

A armadura tem tambem o nome de *sustentaculo*, porque, quando se quer que um iman sustente um peso, suspende-se-o áquella peça.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão para exercer as funcções de fiscal da collectoria do municipio de Itambé, em quanto durar a licença concedida ao respectivo promotor publico.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, resolve prorogar por 15 dias, com ordenado, na fórma da lei, a licença de que se acha gozando, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 4 do corrente, n. 1,353, resolve demittir Antonio Pires da Silva, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Leopoldina, do termo de Cabrobó.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 4 do corrente, n. 1,353, resolve nomear o cidadão Aprigio da Costa Araujo, para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Leopoldina, do termo de Cabrobó.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,351, de 4 do corrente, resolve demittir David Gomes de Sa Correia do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Cabrobó.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,351, de 4 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Cabrobó, os cidadãos Antonio Clementino de Sá e Manoel Fortunato da Silva Torres, na ordem em que se acham.—Communicou se ao Dr. chefe de policia e remetteu-se os titulos.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia para que, ouvindo o juiz de paz da freguezia de Jaboatão, informe se houve falta de intimação aos proprietarios de engenhos daquella freguezia, que foram multados por se recusarem a dar á autoridade policial de seu districto os necessarios esclarecimentos por ella pedidos para se formularem as listas dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando que tendo o governador do bispado assumido em 3 do corrente, a regencia da diocese, assumio na mesma data o exercicio do cargo de reitor do seminario, o Rvm. padre Sebastião Constantino de Medeiros e o de vice-reitor o Rvm. Dr. Francisco do Rego Maia.

— Ao mesmo, remettendo em duplicata duas ordens do dia, sob ns. 1,169 e 1,170 da repartição do ajudante-general.

— Ao mesmo, mandando pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, arrematante da factura dos concertos das cavallariças do quartel da companhia de cavallaria, a primeira prestação a que tem direito na importancia de 800$.

— Ao mesmo, mandando pagar 20$600 ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, de transportes effectuados em outubro ultimo, por conta do governo, nos trens daquella estrada, correndo 18$950 pela verba—eventuaes—do ministerio da guerra, e 1$650 pelo do da marinha.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo, mandando pagar 16$770 a Manoel Baptista de Figueiredo, de medicamentos consumidos no curativo da cavalhada da companhia de cavallaria, durante o tempo decorrido de maio á setembro ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial, communicando que pela repartição das obras publicas foi dado a Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, arrematante da construcção dos muros lateraes em prolongamento do muro de encosto da esquerda da ponte do Tahyba o competente certificado de pagamento.—Respondeu se ao engenhiro chefe daquella repartição.

— Ao mesmo, transmittindo por copia o orçamento das obras dos reparos do caes da Ponte de Uchôa, na importancia de 9:000$000.— Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar pela verba—eventuaes—as despezas feita com o expediente e asseio da escola normal, correspondente ao mez de setembro ultimo.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando as propostas que se remette, aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 29 de novembro ultimo, e autorisando a mandar lavrar os contratos para fornecimento dos objectos mencionados em ditas propostas.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' repartição das obras publicas, autorisando a pôr em arrematação, por empreitada, as obras de melhoramento da estrada da Torre, na importancia de 880$.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a engajar no respectivo corpo, o paisano a que se refere em seu officio de 3 do corrente.

— A' camara municipal de Itambé, recommendando que convide o cidadão Antonio Galdino de Paiva a juramentar-se no cargo de 4º juiz de paz dessa freguezia, para o qual foi eleito e é obrigado a exercer, salvo os casos de impedimento provado perante essa camara de que trata o art. 4º da lei de 15 de outubro de 1827, fazendo constar ao promotor publico para proceder contra o referido cidadão como desobediente, se por ventura recusar-se elle a prestar juramento deixando sem motivo justo de comparecer. — Communicou-se ao promotor publico, ao juiz de direito e ao mesmo cidadão.

— Ao 1º juiz de paz daquella freguezia, para que cumpra a ordem da presidencia contida em officios de 5 e 18 do corrente, sob pena de se fazer effectiva a sua responsabilidade pela não observancia do quanto lhe incumbe a lei n. 2,556 de 26 de setembro do anno passado, e regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno.

— Ao 2º dito, recommendando mui terminantemente que no impedimento legitimo do 1º juiz de paz convoque sem perda de tempo a respectiva junta de alistamento, para proceder a novos trabalhos em substituição dos que foram inutilisados, sob pena de responsabilidade alem das multas estabelecidas por lei.—Igual ao 3º dito, para convocar a junta em falta do 1º e 2º

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando transportar á côrte por conta do ministerio da marinha, um imperial marinheiro destacado na respectiva companhia desta provincia.— Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— A' companhia pernambucana, declarando ficar inteirado das partidas dos vapores *Giquiá* e *Pirapama*, aquelle para Fernando de Noronha no dia 14 do corrente ao meio dia e este para os portos do norte até a Amarração.—Fizeram-se as necessarias communicações quanto a sahida do primeiro daquelles vapores.

— Ao mesmo, mandando dar uma passagem de ré, para Fernando, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas ao Sr. J. C. Branner, ajudante voluntario da commissão geologica de que é chefe C. F. Harth; e outra de prôa ao seu criado, com a respectiva bagagem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao gerente da fabrica de fiação e tecidos, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia, fica inteirado de haver Smc. reassumido a gerencia dessa empreza.

— Ao bacharel Candido Valeriano da Silva Freire, accusando de ordem do mesmo Exm. senhor, o recebimento de seu officio em que participa que, havendo em 4 do corrente, terminado seu quatriennio do cargo de juiz municipal do Cabo, passou o exercicio ao respectivo 1º supplente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 27 de maio ultimo, para o lugar de collector de rendas provinciaes do municipio de Garanhuns, chama-se José Fernandes da Silveira Daltro e não Amaro Fernandes da Silveira Daltro, e ordena que neste sentido se façam as devidas communicações.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Magalhães Couto, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,354, de 4 do corrente, resolve crear um districto de subdelegacia em Agua Preta, com a denominação de Cruz de Matta, tendo os limites seguintes: principiará do rio Pirangisinho no engenho Souza, irá ao engenho Piragibe, Pasto Grande, a encontrar o rio Jacuipe, ficando a devisão entre um e outro rio até encontrar o rio Una, e do outro lado deste ficarão pertencendo ao mesmo districto, os engenhos Ilha Grande Waterloo, Bom Jesus e Lopes, a dividir com o termo de Barreiros.—Remetteu-se copia deste acto ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,354 de 4 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1º e 2º supplentes do novo districto de subdelegacia denominado Cruz de Matta, no termo de Agua Preta, Pedro Bezerra Teixeira Cavalcante, Antonio de Vasconcellos Lins e Soriano da Cunha Machado Pedroza, na ordem em que se acham.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr chefe de policia em officio n. 1,352 de 4 do corrente, resolve demittir, a pedido, dos cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Nazareth, ao alferes Severiano Vieira da Paz e ao major Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão e do de 2º supplente do subdelegado do districto de Vicencia do mesmo termo ao capitão Thomaz da Motta Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,352 de 4 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Nazareth aos capitães Feliciano José de Mello e Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, na ordem em que se acham; e para o de 2º supplente do subdelegado do districto de Vicencia do mesmo termo, ao capitão José Francisco Belem.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes porta-bandeira do batalhão n. 53 de infanteria da guarda nacional do municipio de Limoeiro, José Soares de Albuquerque, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior em officio de 27 de novembro ultimo, resolve, de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de abril de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o batalhão n. 21 da mesma guarda e municipio — Communicou-se ao commandante superior de Limoeiro.

Officios:

— Ao presidente da relação desta cidade, transmittindo por copia o officio do 1º supplente do juiz municipal de Tacaratú, com relação ao conflicto de jurisdicção entre o mesmo juiz e o de igual cargo no termo de Paulo Affonso, em Alagôas.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, para que recommende ao empregado dessa repartição que tem de ir a Fernando, que apresente para ser enviado ao ministerio da guerra, um relatorio contendo a exposição exacta do estado em que achar a escripturação, com menção do numero de livros adoptados, das irregularidades que encontrar, e das indicações que deixar para corrigil-as.

— Ao mesmo, communicando que o barão de Campo Alegre foi relevado da pena de commisso em que incorreu, e a que se refere a sua informação sob n. 593.

— Ao mesmo, transmittindo as contas da receita e despeza da enfermaria militar de Fernando, relativas ao mez de outubro deste anno, e bem assim o parecer em duplicata da junta que examinou ditas contas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que nesta data foram abonadas as faltas de exercicio do promotor publico da Victoria, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, a contar de 19 a 26 de outubro ultimo.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar ao contratante dos reparos das pontesinhas de Beberibe e Porto da Madeira, Joaquim José d'Aguiar, a quantia de 283$800, correspondente á segunda prestação de seu contrato.

— Ao mesmo, mandando pagar 1:951$390 réis ao arrematante da obra do muro de encosto da ponte de Tabyba, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, correspondente á terceira prestação de seu contrato.

— Ao inspector geral da instrucção publica, transmittindo um abaixo assignado firmado por doze cidadãos residentes em Canhotinho, para que informe o que lhe constar sobre as allegações produzidas no mesmo abaixo assignado contra o professor publico Manoel Clemente da Costa Santos, ultimamente removido da cadeira daquella povoação para a de Caboclo.

— Ao mesmo, mandando pôr em concurso as cadeiras de ensino primario de um e outro sexo que se acharem vagas.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso, approvando o procedimento que teve adiando para o dia 9 do corrente a reunião da junta revisora.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Bezerros, para que prosiga nas diligencias encetadas contra os autores dos ferimentos de dous individuos que reunidos a um capitão de campo, procuravam capturar tres escravos fugidos. — *Mutatis mutandis* ao promotor publico.

— Ao gerente da caixa filial do Inglsh Bank of Rio de Janeiro Limited, accusando o recebimento do balancete das operações e estado desse banco, nesta praça, referente ao mez de novembro ultimo.

— A' directoria do banco Commercial de Pernambuco, accusando o recebimento do balancete das operações effectuadas nesse banco até 30 de novembro ultimo.

— A' commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, accusando o recebimento da segunda via do balanço desse banco effectuado em 30 de novembro ultimo.

— Ao commissario de policia da cidade da Victoria, autorisando a engajar mais cinco praças nessa guarda local.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, ao thesouro provincial e ao respectivo juiz de direito.

— Ao fiscal da companhia *Recife Drainage*, transmittindo um officio do inspector da thesouraria de fazenda, cobrindo outro do da alfandega, relativos á essa companhia, para que informe, devendo entender se com o respectivo gerente no sentido do mesmo officio.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, recommendando a expedição de ordens no sentido de ser desembarcados de bordo do vapor *Pernambuco*, em seu regresso do norte, oito caixões com drogas e medicamentos que trouxe da côrte com destino ao hospital militar desta guarnição, os quaes deixaram de desembarcar quando o mesmo vapor esteve no porto desta capital.

— A' camara municipal de Páo d'Alho, para que remetta copia do termo de arrematação dos impostos de que trata seu officio sem data de novembro findo, afim de que a presidencia resolva sobre a approvação solicitada em dito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio communicando haver em 26 do mez ultimo entrado no exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Bonito, para onde fôra removido do de Triumpho, assumindo em seguida o exercicio interino do cargo de juiz de direito.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins, juiz municipal de Itambé, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, em que participa haver em 2 do corrente assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, accusando, de ordem do mesmo Exm Sr., o recebimento de seu officio communicando que o bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão, entrou em 2 do corrente no exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Nazareth, José Francisco Lopes Lima, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio em que participa haver em 27 de novembro ultimo assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1875.

Abaixo assignados, habitantes da povoação de Canhotinho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Cosme Baptista Viegas.—Indeferido.

Francisco de Pinho Borges. — Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Gregorio Lipparoni.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial para que informe.

Ignez de Barros Accioly Wanderley Lins.—Ficam dadas as convenientes ordens no sentido de que requer a supplicante.

João Vasco Cabral.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Joaquim Francisco Diniz.—Forneça-se.

José Carpinteiro da Silva.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Luiz Antonio do Nascimento.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. chefe de policia.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior. — Não pode ter lugar o que requer o supplicante.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1875.

N. 1,403.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Leocadia da Assumpção, por offensas a moral publica.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Pedro Luiz Gonzaga, Tertuliano Francisco Nery e Herculano Manoel dos Santos por embriaguez.

A's cinco horas da tarde do dia 13 do corrente, na estação d'Aurora da companhia dos trilhos Urbanos do Recife a Olinda, o menor Antonio, escravo da preta Josephina ferio levemente ao menor italiano engraxador Salvador dos Santos.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante procedeu-se nos termos da lei.

O subdelegado de Belem remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Emilio Manoel de Lima, por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.—Recebemos hontem o resultado seguinte:

5.º Districto.

Collegio de Cabrobó.

Vigario Novaes	26	votos.
Dr. Manoel Campos	24	«
Coronel Gualter	24	«
Major Leonel Alencar	24	«
Antonio Attico	24	«
Dr. Henrique Marques	20	«
Moreira Alves	20	«
Dr. Carvalho Guimarães	12	«

— Resumo dos collegios de Cimbres, Brejo, Tacaratú, Floresta, e Cabrobó:

Vigario Novaes	115	votos.
Dr. Siqueira Campos	113	«
Attico Leite	96	«
Moreira Alves	95	«
Dr. Henrique Marques	88	«
Major Leonel de Alencar	60	«
Dr. Carvalho Guimarães	48	«

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi nomeado para o lugar de commissario de policia da villa de Garanhuns o cidadão Luiz de Barros Correia Godinho.

Reunião de professores. — Hontem, conforme noticiamos, reuniram-se de novo os professores primarios desta capital, para, em substituição do Sr. professor Antonio Rufino de Andrade Luna, elegerem um outro professor que pronuncie por elles uma allocução no acto da distribuição dos premios aos alumnos de suas escolas.

Foi a eleição presidida pelo professor Geminiano Joaquim de Miranda, servindo de escrutadores os Srs. professores Barroso Juvenis e Carvalho Guimarães, e de secretario o Sr. professor Felix de Valois Correia.

A escolha recahio no Sr. professor Geminiano Joaquim de Miranda, que pedio o dispensassem daquella honrosa incumbencia, não sendo, porém, attendido.

O professor anteriormente eleito communicara achar-se doente.

Ferimento leve.—em 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, e na estação da *Aurora* da via-ferrea do Recife á Olinda, o menor Antonio escravo de uma mulher preta de nome Josephina, ferio levemente ao menor, italiano, Salvador dos Santos, que é engraxador. Foi preso o offensor.

Inquerito policial.—O subdelegado de Belem remetteu ao juizo criminal competente, que effectuou contra Emilio Manoel de Lima por crime de ferimentos graves.

Camara municipal do Recife. — Essa corporação começa a quarta sesão ordinaria do corrente anno na segunda feira (20 do corrente.)

Vapor Pará.—Chegou hontem á Maceió e sahio á tarde para nosso porto, onde deve hoje amanhecer. Segue á tarde para os portos do norte do imperio.

Republicano Federativo. — Sahio á luz o n. cinco desse periodico politico, religioso e litterario.

Vapores esperados.—Hoje, o brasileiro *Pará*, dos portos do sul do imperio; domingo, o inglez *Illimani*, do Pacifico pelas escallas; de 20 a 23, o francez *Henri IV*, da Europa; a 25, o inglez *Neva*, da Europa; a 27 ou 28, o brasileiro *Bahia*, do sul do imperio; e a 29, o inglez *Elbe*, do Rio da Prata pelas escallas.

Sciencias e artes. — Sob essa rubrica encetamos hoje em nossa oitava pagina a transcripção de uma serie de artigos publicados pelo *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, acerca da exposição nacional alli aberta no dia 2 do corrente. Recommendamos sua leitura.

Exames publicos. — Na escola publica de instrucção primaria da Encruzilhada do Rosarinho regida pelo professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado, prestaram exame no dia 4 do corrente, e foram approvados com distincção os seguintes alumnos—Vicente Soares de Paula, João Brasilino dos Santos, José Joaquim Miranda Alves, José Camillo de Hollanda Lyra e Alfredo da Fonceca Lyra.

Em 6 do corrente, prestaram exames e foram approvados com distincção na escola publica de instrucção primaria da Capunga, regida pelo professor José Joaquim Borges Uchôa, os alumnos seguintes.—Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, João dos Tantos Silva Machado, Antonio Francisco do Rego Barros, Augusto Juventino da Costa, José Cysneiro Albuquerque Mello, José Cordeiro do Rego Pontes e Francisco Cordeiro do Rego Pontes.

Em seis do corrente, prestaram exames de primeiras lettras no collegio de Nossa Senhora do Amparo sito á rua da Aurora numero trinta e nove, e dirigido pela Senhora D. Carlota Augusta Belfort e sua adjuncta D. Francisca Augusta de Figueiredo Belfort, as alumnas: Maria da Gloria Belfort Lima, e Francelina Eugenia da Silva, que foram approvadas plenamente. Foram examinadores no acto os professores publicos Felix de Valois Corrêa, Caetano Francisco Durães e Hypolito Gadault.

Via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe —Segundo a declaração da respectiva gerencia, que vai publicada na secção propria, além das viagens ordinarias dos trens dessa empreza, haverá mais: nos sabbados á noite, trens que largarão do Recife para Olinda e Beberibe, e de Beberibe e Olinda para o Recife ás 10 1/2 horas.

Nos domingos, haverá esse mesmo movimento de trens, áquellas mesmas horas, quer do dia quer da noite.

Collegio da Santissima Trindade. —Hoje, pelas 10 horas da manhã, teem lugar os exames das alumnas em materias litterarias; e ás 5 1/2 da tarde de amanhã as de prendas de agulha, piano e desenhos.

Declaração necessaria. —No original do art. 11 do termo de innovação do contrato celebrado com Carlos Luiz Cambronne, que nos foi remettido para a publicação feita no *Diario* de 15 do corrente, achava-se assim escripto o final da primeira parte—á razão de setecentos e cincoenta réis (750 réis) o palmo.

Folhetim.—Na publicação do romance *Anjos Terrestres* sahio hontem o capitulo XII antes do XI, devendo os leitores supprir esse engano. O capitulo XII começou em nosso numero de hontem e termina hoje.

Conceição dos Militares. — Domingo (19) deve proceder a irmandade dessa denominação á eleição da mesa regedora para o anno de 1876.

Arrematações provinciaes.—A repartição das obras publicas contrata, amanhã, ao meio dia: os reparos da estrada da Torre, orçados em 880$000; a reconstrucção do açude de Gravatá, orçada em 810$.

Theatro Santo Antonio.—Nesse theatro ha amanhã á noite um baile publico.

Vapores a sahir.—Amanhã o brasileiro *Penedo*, para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia; a 20, o brasileiro *Conde d'Eu*, para Maceió, Penedo e Aracajú.

Palmares.—Escrevem-nos dessa villa:

« Teve effectivamente lugar, no dia 14 do corrente, na igreja matriz desta villa, o officio solemne com missa de *requiem*, que os amigos politicos do illustre visconde de Camaragibe mandaram celebrar por sua alma.

« O acto esteve muito concorrido por pessoas de ambos credos politicos, devisando-se no semblante de todos signaes de sincera condolencia pela dor demais sensivel perda, que havia experimentado a provincia com o passamento d'aquelle benemerito e venerando cidadão, que apar de suas virtudes conservou sempre o maior prestigio a que tem direito um prestimoso chefe politico.

Provincia da Bahia.—Pelo vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, recebemos o *Correio da Bahia* de 14 do corrente, do qual extrahimos as seguintes noticias:

« O Sr. conselheiro Junqueira chegou á cidade de Santo Amaro no sabbado 11 do corrente, de caminho para o seu engenho. Ao desembarcar do vapor *S. Francisco*, foi S. Exc. recebido pelo Dr. juiz de direito da comarca, Dr. juiz de orphãos, Dr. delegado, presidente da camara municipal e varios cidadãos importantes, que acompanharam o illustre bahiano em *bond* especial até o engenho S. João, residencia do Sr. Dr. Cerqueira Mendes, parente do Sr. conselheiro Junqueira, e onde muitas outras pessoas gradas da cidade e municipio compareceram a comprimentar S. Exc.

« Seguio-se um profuso jantar a que assistiram diversos convidados, e á noite houve uma brilhante reunião de familias distinctas, realçada pelos sons harmoniosos da musica da sociedade philarmonica « 8 de setembro. »

« Temos verdadeiro prazer em registrar estas provas de alto apreço, dadas ao nosso illustre amigo, e dadas por cidadãos importantes, e sem distincção de côr politica. »

« Defenderam hontem these na Faculdade de Medicina desta capital e foram approvados os seguintes doutorandos:

« Luiz Anselmo da Fonceca—distincção; Leovigildo Honorio de Carvalho, Domingos Guedes Cabral, Antonio Francisco de Siqueira—plenamente. »

« Ante-hontem, ás 4 para 6 horas da tarde, na rua do Castanhêda, freguezia de Sant'Anna, o anspeçada do 7º batalhão de infantaria Mariano Gomes da Silva, assassinou com quatro facadas o cabo do mesmo batalhão Lino da França.

« Das informações obtidas consta, que tão lamentavel acontecimento resultou de rixa por motivo de ciumes.

« O criminoso foi preso, e recolhido ao quartel do corpo a que pertence; e vai ser submettido a processo, de conformidade com a lei. »

« Foi designado o dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a collação solemne do grão de doutor em medicina pela faculdade desta capital aos alumnos, que este anno terminaram seu curso. »

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Pernambuco*:

G. Chiarini e 28 pessoas de sua companhia, Antonio José de Figueirêdo e 1 filho, José João de Amorim e sua senhora, cadete Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, Adolpho d'Albuquerque Bello, 1º cadete Rodolpho de Moraes Coutinho, Antonio Augusto Teixeira e 1 escrava, Dr. José Osorio de Cerqueira, sua senhora 3 filhos e 1 escrava, Eduardo Olympio Xavier de Brito, sua irmã e 1 escrava, D. Lauriana C. R. Duarte de Drummond, Josepha Muniz da Costa, Francisco de Paula Neves, Arthur H. Cunleng, José V. Vander Murien, W. Seveuson, J. Wallington; E. Aligmen, Francisco Ignacio Lopes, 3 escravos e 1 criado, Manoel Campos, Argemiro, João Manoel Carvalho, Honorato Francisco da Cunha, Francisco Manoel Salles, os artistas José Eduardo, Fuoco, Carlany e 1 filha e 15 escravos á entregar.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda é a 171, a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que corre no dia 21 pelo novo plano publicado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de dezembro de 1875:

Tiburcio Valeriano Baptista, branco, Alagoas, 56 annos, casado, Boa Vista; febre typhoide.

Antonio Pereira Velloso, branco, Portugal, 56 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

André, pardo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; diarrhéa.

Umbelino Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; febre paludosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes o Sr. deputado secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 9 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, para ser informado, em cumprimento do aviso do ministerio da justiça, que por copia o acompanha, sobre a resolução tomada pelo tribunal, regulando a substituição do official maior.

ILEGÍVEL

O tribunal resolveu que se respondesse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia dizendo: — Que os regimentos internos que teem vigorado na secretaria deste tribunal foram todos feitos, e são revogaveis *ad nutum* pelo mesmo tribunal por independerem de approvação de qualquer outro poder: que nessa conformidade teem sido feitos dous regimentos internos, no primeiro dos quaes se dispunha que o official maior seria substituido pelo official que fosse designado pelo presidente do tribunal, e no segundo que essa substituição se fizesse pelo official mais antigo; que o primeiro regimento foi revogado pelo segundo, e este, cujo ultimo artigo diz que qualquer de suas disposições poderá ser revogada a todo tempo pelo tribunal, o foi expressamente pelo tribunal em 4 de outubro do corrente anno, na parte que tratava das substituições do official maior, sem que todavia este estivesse impedido; que este tribunal assim procedendo, usou da attribuição que lhe é exclusivamente conferida pelo n. 5 do art. 19 do regulamento n. 738 de 25 de outubro de 1850; que as razões em que se fundou foram considerar que assentou-se aquella disposição no 2.º regimento interno, porque ao tempo de sua confecção, 1869, não existia na secretaria um official bacharel formado; que a graduação em direito é condição *sine qua non* exigida pelo art. 43 do regulamento citado n. 738 e art. 55 do decreto n. 1,597 do 1.º de maio de 1855 para o cargo de official-maior dos tribunaes do commercio; que pelas citadas disposições e habilitação especial de bacharel em direito, é exigida a bem do melhor desempenho do referido emprego, e que esta qualidade pessoal deve ter quem substitua o empregado effectivo sempre que houver quem a possua entre os immediatos empregados do mesmo tribunal, porque de outro modo ficaria burlado o fim da lei, que foi chamar áquelle emprego um bacharel em direito; que é principio inviolavel de direito administrativo que a antiguidade só predomina ou prefere *cæteris paribus*, isto é, quando dous funccionarios de igual cathegoria sem exigencia de habilitação especial para o exercicio do emprego immediato concorrem á respectiva nomeação; que o official Innocencio Antunes de Farias Torres tentou interpor dessa reforma que fez o tribunal de seu regimento, recurso para o ministro da justiça, para o que dirigio um requerimento ao mesmo tribunal, e este considerando ser de sua exclusiva competencia essa attribuição, segundo o preceito do art. 19 n. 5 do regulamento n. 738 e art. 8.º do titulo unico do codigo commercial, considerando que todo o recurso de suas decisões são interpostos para o conselho de estado, decreto n. 4,587 de 1 de maio de 1855; e considerando finalmente que em nenhum dos casos especificados no art. 8.º do precitado decreto 1,587 estava a materia de que se queria interpôr recurso, resolveu indeferir a pretenção do dito empregado; finalmente que este tribunal não tomou nenhuma resolução de encontro ao regimento interno, e que resolveu foi fazer novo regimento interno na parte que tratava das substituições do official-maior, regulando assim de um modo mais juridico e legal o serviço de sua secretaria.

Da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana finda em 11 do corrente.—Para o archivo.

Da companhia de seguros Phenix Pernambucana, em resposta ao que se lhe dirigio em 26 de novembro ultimo. — Com os da Associação Commercial e Companhia Indemnisadora, foi entregue ao Sr. deputado Cascão, a seu pedido.

Jornal official de ns. 282 a 285. — Para o archivo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario de Sá Leitão & Oliveira, copiador de Lavra & Gratuliano, idem de João da Rocha e Silva.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Francisco José Ferreira Guimarães, pedindo ser rehabilitado da fallencia em que casualmente incorreu.—Autoado, e designado o official Torres para servir de escrivão, dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio Marques de Oliveira, pedindo o registro de uma procuração bastante.—Como pede.

De Francisco de Paula Amorim, para permittir-se lhe o uso dos livros diario e copiador que pertenceram á extincta firma de Amorim & Cardoso.—Deferido.

De Pedro Rodrigues de Oliveira, mostrando ter cumprido o despacho que mandou fossem selladas as procurações cujo registro pedio.—Registrem-se.

De João Martins de Andrade, liquidatario da firma social—Manoel Espindola de Mendonça & C., apresentando o resultado do exame que se procedeu nos livros entregues por Manoel Espindola de Mendonça.—Junte-se aos autos.

De João Victorino das Neves Filhos, em que pede ser nomeado agente de leilões desta praça.—Depois de prestada a fiança legal, passe-se o competente titulo.

De Camillo & Duarte, pedindo por certidão o registro da nomeação de um seu caixeiro. — Na forma requerida.

Dos mesmos, para que se dê baixa no registro da nomeação de um seu caixeiro. — Dê-se a baixa pedida.

Informação da secretaria, dizendo não ter lugar o que requer Bazilio dos Santos Lessa, por não ser estylo entregar-se ás partes os papeis indeferidos.—Entregue-se, ficando copia.

Idem sobre a petição de Antonio Joaquim Vinhas Maia, em que pede o registro de uma escriptura ante-nupcial. — Procede a informação da secretaria.

Duvida da secretaria com relação ao registro de mais de uma marca a um só possuidor.—Adiado.

Summario instaurado contra o corretor Francisco José Silveira.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal para officiar nos termos do art. 19 do decreto n. 806 mandado observar nesta praça pelo de n. 808 de 28 de julho de 1851.

COM PARECER FISCAL.

Requerimentos:

Do corretor Francisco José Silveira. — Não tem lugar o que requer o supplicante, á vista do parecer fiscal.

De Manoel Antonio da Silva Moreira.—Adiado.

De Carlos Alberto & C. — Procede o parecer fiscal.

De João Gonçalves Hespanhol.—Adiado.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão á 1 1/2 hora depois do meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 1 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario de Mello, Rego Barros, Cunha Guimarães, Raposo, Loyo Junior e Drs. Pitanga e Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 27 de novembro proximo findo, declarando, em resposta ao officio n. 115 de 25 de novembro, que a presidencia nada tem que providenciar sobre os furtos que se tem praticado no mercado de S. José; porquanto á camara incumbe velar de que os guardas daquelle mercado cumpram com os seus deveres, e augmentar o numero dos mesmos, conforme exigirem as conveniencias do serviço. — Inteirada.

Do Exm. governador do bispado, convidando a camara para assistir a um *Te-Deum* solemne em acção de graças pelo nascimento do principe do Grão-Pará, o qual terá lugar no dia 2 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sé cathedral da cidade de Olinda. —A camara aceitou com agrado semelhante convite, e o Sr. presidente nomeia os Srs. Cunha Guimarães, Cesario de Mello e Dr. Moscoso, para em commissão assistirem aquelle acto.

Do 4.º juiz substituto da vara do commercio, communicando que em 26 de novembro ultimo entrou no gozo de uma licença de 50 dias, que lhe foi concedida pelo Exm. presidente da provincia.—Inteirada.

Do 2.º supplente do juiz substituto da vara do commercio, em data de 26 de novembro, communicando que nessa data assumio o exercicio do cargo de juiz substituto do commercio e do 6º districto criminal desta comarca.—Inteirada.

Do secretario, dando as informações que lhe foram pedidas, acerca das catacumbas que possue no cemiterio publico a irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja do Livramento.—A' quem pedio.

O Sr. vereador commissario de aferições apresentou um requerimento de Manoel Paulo de Albuquerque e outros, informado pelo director da repartição de aferição, no qual os mesmos pedem a aferição das balanças antigas que serviam em seus estabelecimentos, e disse que a petição dos supplicantes estava no caso de ser attendida.—Ao director da aferição para attender.

Do engenheiro, informando uma petição de Bernardino José da Silva.—Indeferio-se a pretenção.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas do dia 26 de novembro proximo passado ao 1º do corrente.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de S. José, participando que está servindo na presente sessão do jury.—Inteirada.

Do mesmo, remettendo a collecta dos estabelecimentos daquella freguezia.—A' contadoria.

Do fiscal da freguezia de Afogados, remettendo a relação das multas que impoz do dia 12 a 30 de novembro.—Ao procurador.

Do fiscal do matadouro, apresentando o mappa do gado abatido naquelle estabelecimento, do dia 24 a 30 de novembro.—Ao archivo.

Um requerimento de Manoel Rodrigo do Rego Motta, pedindo que o engenheiro designe os lugares em que devem ser collocadas as columnas illuminadas para annuncios, conforme lhe foi permittido.—Ao engenheiro.

Pelo Sr. vereador commissario das aferições foi apresentado um requerimento de Francisco Fabião do Monte, informado pelo administrador do mercado.—Indeferio-se a petição.

Um requerimento de Firmo José de Lima, propondo-se arrendar o compartimento n. 28 do lado do sul do mercado de S. José, por tempo de seis mezes.—Sim, sendo pela quantia de 500$000 annuaes.

Outro de João Francisco da Silva Braga, pedindo licença para abrir durante as noites de espectaculo o seu pequeno botequim junto ao theatro Gymnasio Dramatico, pagando o imposto.—A' commissão de policia.

Foram apresentados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que o administrador do cemiterio desta cidade remetta uma relação de todas as alfaias e mais utencilios pertencentes á capella do mesmo, mencionando o estado.

« Paço da camara, 1 de dezembro de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães. »

« Requeiro que o secretario desta camara forneça-me uma certidão de quantas catacumbas tem a irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, no cemiterio da capital.

« Paço da camara, 1 de dezembro de 1875. — João da Cunha Soares Guimarães. » — Approvados.

« Requeiro que o administrador do mercado publico de S. José dê todas as semanas a esta camara um relatorio minucioso de todas as occurrencias que se derem no estabelecimento, devendo especificar com toda a minuciosidade os factos que se derem sobre os empregados, em relação ao cumprimento de seus deveres.

« Paço da camara municipal do Recife, 1 de dezembro de 1875.—José Maria Freire Gameiro. » — Approvado.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de aferição, a que foram presentes varias petições em que se reclama pela restituição do que a repartição lhes fez pagar de mais, é de parecer que é justa e baseada em lei semelhante pretenção, pois não se podia exigir mais de 100 rs. por cada kilogramma de peso, e não como praticou a repartição, fazendo pagar na razão do que o peso representa no maximo da balança decimal. E' portanto de parecer que se mande restituir o que cobrou a repartição indebitamente.

« Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1875.—Dr. Lobo Moscoso. »—Approvado.

Pelo Sr. vereador Dr. Moscoso foi submettido seu voto acerca do parecer da commissão de petições, relativamente ao requerimento de diversos carroceiros, o qual é do theor seguinte:

« Voto contra o parecer assignado pela commissão de petições, a respeito do requerimento que ao Exm. Sr. presidente da provincia dirigiram alguns carroceiros, pelas razões seguintes:

« Allegam estes que a lei da assembléa provincial que determinou o numero de saccos que devem conduzir as carroças da estação das Cinco Pontas para o Recife, não foi precedida de proposta da camara. E' uma verdade. A camara não propoz nesse sentido cousa alguma a assembléa provincial, porque tendo em 1872 proposto uma postura marcando o numero de saccos que as carroças deviam de conduzir, foi depois obrigada a propor outra em sentido contrario, por haver reconhecido que com essa disposição o que fazia era pôr obstaculo ao commercio, gravar a lavoura e cercear a industria, que, segundo o art. 178 da constituição, não admitte restricções.

« Ainda um outro incidente veio obrigar a camara a pedir ao Exm. Sr. presidente da provincia a revalidação dessa postura, que havia deixado de ser sanccionada pela assembléa provincial, e foi a accumalação de assucar na estação das Cinco Pontas, a que a companhia Locomotora não podia dar vazão por falta de carros, e tão justificadas foram as queixas, que o Sr. presidente não pôde deixar de annuir ao pedido da camara. Ninguem pode por em duvida as vantagens que virá á offerecer ao commercio e a lavoura a companhia Locomotora, quando se achar em circumstancias de fazer com rapidez e diminuição de preço o transporte dos generos de producção, não só das Cinco Pontas, como de outros pontos distantes da cidade; mas é preciso que ella consiga proporcionar tão bellos resultados á custa de seus esforços e recursos, e não a custa da destruição de uma industria, que tambem tem empregado avultados capitaes, posto que sejam muito subdivididos, e que fornece meio de subsistencia a grande numero de proletarios.

« Se quando não havia senão excavações, areias soltas e lamaçaes por todas as ruas desta cidade, uma carreta de quatro rodas conduzia vinte a vinte e quatro saccos de assucar, porque razão estando calçadas todas as ruas desde as Cinco Pontas até o bairro do Recife, não poderá um boi bem tratado e nutrido conduzir dezesseis saccos? Porque razão ha de a assembléa provincial marcar o numero de saccos de assucar que as carroças ou carros possam conduzir das Cinco Pontas, e não ha de marcar o que hão de ellas conduzir do Recife em outros generos para as Cinco Pontas ou outra qualquer parte da cidade? Pode a assembléa provincial occupar-se de tão pequenas minuciosidades sem estabelecer em cada armazem ou casa de negocio uma balança para se verificar o peso da carga que cada carroça vai conduzir, e crear o pessoal necessario para que tenham fiel cumprimento as suas leis? Onde iremos nós parar se a cada canto e a cada passo se encontrar um estorvo ao commercio, um obstaculo a lavoura uma peia a industria e a iniciativa de cada um? Quer-se progresso, quer-se desenvolvimento e para qualquer lado que nos voltemos achamo-nos enlaçados por umas pequenas teias, mas cujo numero é tão consideravel que afinal nos vexa, nos cega e nos consome horrivelmente? Se a assembléa provincial confecciona leis que prohibem que uma carroça de quatro rodas tirada por um boi conduza mais de dez saccos, e oito quando fôr tirada por um cavallo ou burro, essa lei não pode deixar de ser ostensiva á Locomotora que deve ser obrigada a conduzir somente a metade da carga que hoje pode suportar, por que se ella tem a seu favor a perda do atrito quando tem de vencer inclinações, porque tem os animaes de empregar toda sua força e as vezes inutilmente; além de que o vehiculo pesado de que usa ella muito concorre para esse augmento de tracção.

« E' isso o que nós estamos presenciando algumas vezes ao dia, porque quando os carros carregados com quarenta saccos (alguns dizem que com mais) tem de galgar o plano inclinado da ponte do Recife, os animaes por vezes desfallecem, e é preciso em taes casos empregar meios que o art. 160 da lei n. 1,129 prohibe, assim tambem o art. 177. Se a lei é igual para todos, como quiz a assembléa provincial determinar o peso para os carroceiros e deixar livre a Locomotora fazer transportar o que convém? Se a Locomotora pode conduzir pelos menos o dobro do que conduz a carroça e fazer quatro viagens em quanto esta faz uma e se além disso faz por menos do que aquella, ha-de por força em pouco tempo afastar as carroças da competencia comsigo, por que a barateza e economia de tempo todos preferem.

« Empregue portanto os meios necessarios para obter esse desideratum; mas não queira que se deixe de lado a igualdade e as garantias que a lei dispensa a todos para esmagar aos que menos protecção encontram, porque são muitos, e não tem meios para se poderem unir em companhia para tratarem de seus interesses em commum.

« Tambem não convem que se faça a camara responsavel por actos para que ella não concorreu de maneira alguma, como esse que ataca os direitos que a constituição garante ao cidadão em toda sua plenitude. Portanto, proponho que se peça ao Exm. Sr. presidente da provincia, que fique em vigor a postura provisoria approvada em 16 de outubro de 1873, pois que é a mais consentanea com os interesses do commercio e da agricultura, e a camara não pedio a assembléa provincial sua revogação.—Paço da camara municipal do Recife, 1º de dezembro de 1875.—Dr. Pedro de Athayde de Lobo Moscoso.—Sendo approvado o parecer da commissão prejudicado o voto do Sr. Dr. Moscoso, pelos Srs. Dr. Pitanga e Loyo Junior, foram declarados o seu voto pelo modo seguinte: voto contra os pareceres por entender que o despacho de S. Exc. o Sr. presidente, limita-se a pedir a camara o historiado da lei que está em vigor, e que a resposta deve ser informando o que se deu com as alterações de posturas, regulando os pesos que devem ser supportados pelas carroças, terminando que em vista da reforma da postura feita pela assembléa provincial, está em execução o que a reformou.—Dr. Pitanga.

« Uma vez que o Exm. presidente procurou conhecer a opinião da camara sobre a postura que obriga o peso da carga para cada carroça visto que se solicita do mesmo Exm. Sr., a revogação da postura actual substituindo-a pela postura provisoria feita pela camara em 16 de outubro de 1873, e sanccionada pela presidencia, visto como concedem o peso de sete mil e quinhentos kilogramas para uma carroça puxada por um boi mui diminuto. Paço da camara, 1º de dezembro de 1875.—Loyo Junior.

Em seguida pelo Sr. Dr. Moscoso foi submettido o requerimento seguinte:

« Requeiro que se remetta com o requerimento dos carroceiros o meu voto em separado. Paço da camara municipal do Recife, em 1 de dezembro de 1875. — Dr. Lobo Moscoso. » — Approvado.

O Sr. vereador Raposo deixou de tomar parte na votação por não ter estudado a materia.

A camara resolveu, á vista de uma petição de Manoel Paulo de Albuquerque e outros, que se officie ao administrador do mercado publico, determinando-lhe que não prohiba a entrada de carnes verdes nos talhos do mercado ou sahida das mesmas para os talhos de fóra, uma vez que se mostre que foram abatidas no matadouro publico.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Climaco Moreira Temporal, Antonio Moreira Reis, Antonio Henrique Rodrigues, Antonio de Souza e Sá, A companhia Chiarini, Antonio Ferreira Ramos, Bernardo José Pereira, Chrisolito Ferreira Chaves e outro, Ernesto Arcelino de Barros Franco, Francisco Eustaquio Rodrigues, Francisco José Chaves, Josepha Maria da Conceição, José Maria Pires Justo, José Augusto de Araujo, João Francisco Duarte Monteiro, João Francisco da Silva Braga, Maria Bernardina Monteiro, Manoel Paulo de Albuquerque e outros (2), Pedro Martyr Maury e Vicente José de Brito.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario subscrevi.

José Pedro das Neves, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro. — Bellarmino do Rego Barros.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — João da Cunha Soares Guimarães.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Gamelleira.

Srs. redactores do Diario.—Como pernambucano, não posso ser indifferente ao bem estar deste paiz, mormente nesta crise desesperadora, em que as duas fontes principaes de riqueza—a lavoura e o commercio—definham e se extorcem em convulsões de morte de dia para dia.

Diguem-se Vv. Ss. de dar publicidade, em seguimento a estas linhas, ao abaixo assignado que os gamelleirenses, ha quasi um mez, dirigiram á *zelosa* camara de seu municipio, representando contra abusos condemnaveis, em que ella tacitamente tem consentido, a despeito de expressa disposição de lei, abusos esses, que redundam em proveito e beneficio de interesses individuaes, com preterição e sacrificio do interesse geral de todos; afim de que o Exm. Sr. presidente da provincia veja como são tratados os interesses mais vitaes de seus administrados por aquelles, que só deviam trabalhar por desenvolve-los, anima-los ou mante-los.

Com esta publicação, mui penhorarão Vv. Ss. ao menor de seus assignantes.

—

Illms Srs. presidente e mais membros da Illma. camara municipal de Gamelleira.—Os abaixo assignados, moradores desta villa de Gamelleira, e nella estabelecidos com negocio vem respeitosamente reclamar contra o facto de ter lugar no dia de sabbado, dia a signado para a feira desta villa uma outra feira em Ribeirão, que se acha a uma e meia legua apenas de distancia desta localidade.

São obvios, Illms. Srs., são evidentes os inconvenientes, que de semelhante facto resultam para esta villa cujos fóros e privilegios são assim menospresados, e cuja prosperidade é ferida de morte, estancando-se a fonte onde ella bebia a pouca vida que a animava.

Uma feira, Illms. Srs., a uma e meia legua deste lugar, e reunindo-se precisamente no melhor caminho que para aqui conduz, interceptando os generos que são trazidos de quasi todas as localidades que outr'ora abasteciam este mercado, tende necessariamente a abater e mesmo a matar esta villa (permitta-se-nos assim dizer.)

Tal resultado, porém, que aliás já se vai fazendo sentir mui distinctamente, como Vv. Ss. em seu illustrado amor aos interesses e bem estar dos seus municipes hão de ter percebido e notado, é attentatoria da lei que creou esta villa, lei que deve ser observada no sentido de não se permittir que um pequeno povoado, que dista apenas uma e meia legua da séde do termo, que ainda não chegou ás proporções de desenvolvimento a que já attingio esta villa, e ao qual não póde de modo algum ser prejudicial o ter a sua feira em dia diverso do destinado para a desta villa, consiga anniquilar os mais importantes e vivazes interesses da séde do municipio.

Em face do exposto, Illms. Srs., os abaixo assignados, esperam do provado zelo, amor á justiça e á lei, e apurado patriotismo de Vv. Ss., que sejam dadas as devidas providencias, no sentido de ser a alludida feira de Ribeirão transferida para outro qualquer dia da semana, afim de que não continúe a prejudicar á que tem lugar nesta villa no dia de sabbado.

Villa de Gamelleira, 23 de novembro de 1875.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.
Manoel Thomé Carneiro Leão.
Manoel Lourenço da Silva.
Felippe Santiago de Carvalho.
Joaquim Lourenço da Silva.
Antonio José Monteiro.
Francisco Honorio de Oliveira.
José Custodio Gonçalves Guimarães.
Manoel Baptista Fernandes Gomes.
Manoel do Nascimento Carlos Victal.
José da Silva Maia.
José Francisco da Silva.
José Hermino de Sá e Souza.
Jacintho Soares de Menezes.
Antonio Joaquim da Fonceca Carvalho.
João Luiz de Carvalho.
José de Vasconcellos Pinto.
Firmino Gomes da Costa.
André Avelino de Souza Guido.
Manoel Ferreira da Silva Vianna.
Manoel Francisco de Oliveira Arruda.
Joaquim Ferreira da Silva Vianna.
Francisco José de Miranda.
Manoel Magnerico da Silva.
João Baptista da Cunha Larangeira.
Firmino Alves Ferreira.
José Moreira da Silva.
Francisco Tito Xavier de Lima.
Francisco Isidoro Tito Lima.
José Antonio de Carvalho.
Francisco Manoel de Araujo.
Pedro Nolasco de Barros.
Silvino Antonio da Fonceca.

Explicação necessaria.

No *Diario* de hontem appareceu o Sr. Estevão José Paes Barreto, noticiando ao *publico* que no dia 23 do mez proximo passado, o Barão de Guarapes, acompanhado de *alguns moradores armados até de clavinotes*, mandara por sua fabrica cortar cannas, plantadas em terras do engenho Santo Estevão, e conduzi-las para o engenho Velho, onde foram moidas.

Para não deixar correr sem a correcção necessaria a noticia do Sr. Estevão, vamos dar-lhe a explicação de que carece, em attenção aos que a lerem.

Não é exacto que as cannas, a que se refere o Sr. Estevão, estivessem plantadas em terras do seu engenho, mas sim em terras de que o engenho Velho está de posse, nos limites de ambos os engenhos, e verdade, sendo que a semente para plantação de taes cannas foi fornecida pelo dito engenho Velho, onde mora o mencionado Florindo, como confessa o Sr. Estevão. E nem é admissivel que o engenho Velho fornecesse semente para um seu morador plantar cannas em terras do engenho Santo Estevão; isto não é crivel, só porque o Sr. Estevão o diz.

A pretenção do mesmo Sr. Estevão de moer em seu engenho as cannas plantadas em terras do engenho Velho e com semente dada por este, pode estar muito de accordo com os seus interesses, mas certamente não o está com a justiça.

Diz o Sr. Estevão que o Barão de Gararapes fez-se acompanhar de *moradores armados até de clavinotes*. Isto é simplesmente uma inexactidão, para não usarmos de uma expressão mais dura, embora mais apropriada.

Quanto a questão de *barro*, a que ainda allude o Sr. Estevão, respondemos-lhe com o accordão unanime do justo e illustrado tribunal da relação, que confirmou a sentença proferida na primeira instancia em favor do Barão de Guararapes.

Nada mais do que disse o Sr. Estevão merece resposta.

16—1875.

• •

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro arinheio rs gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacado do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. . Robert, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Maselhao ministro d interior.)

N. 403.—Bronchites, perda da voz.—A mudança de ares não cura a bronchites ou perda da voz, porém o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o curará. O Revd. Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos-Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropico o curaria de uma dôr de garganta chronica de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:

« A mudança não me produzio bem algum, porém, aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes, posso assegurar-vos, que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé, que me hei de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado a excellente preparação de Lanman & Kempe. Outros oleos de figados de bacalhão, poderão, ser efficazes, porém, consta-me, que este o é na realidade, e isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal. »

O réo N. W. Simmonds, de S. Luiz e o réo John Handford Jones, de Bangor, publicaram resentemente (sem para isso serem solicitados) seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se, pois, o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 16 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 6$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 5$000 por 15 kilos, hontem.
Assucar bruto americano — 1,600 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 353 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 98 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito á vista — a 3 d/v. 102 e 100 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 100 0/0 de premio, do banco.
Café da Bahia regular — 9$000 por 15 kilos, hontem.

Candido Acciforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15........	440:912$979
Idem do dia 16............	31:447$225
	472:360$204

Descarregam hoje 17 de novembro.

Lugar inglez — *Harriet* (atracado) bacalhão para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Vapor inglez — *Vanguard* — varios generos para alfandega

Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Alfazema 12 saccos a Fernandes & Irmão.
Café 200 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Joaquim José de Azevedo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na galera portuguez *Fortuna*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 100 saccas com 7,618 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Africa*, carregaram: para Liverpool, T. A. Fonceca & C. Successores 697 saccas com 54,733 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 838 saccas com 62 903 kilos de alhodão.

— Na barca ingleza *Delaware*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,404 saccos com 105 300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Sunria*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 570 saccas com 41,958 1/2 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Elegancia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmão & C. 500 barricas com 48 060 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,767 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Na polaca hespanhola *Mercedita*, carregaram: para Columba, B. Oliveira & C. 510 barricas com 52 264 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *José Estevão*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 500 volumes com 35,158 kilos de assucar branco, R. Pessoa 500 saccos com 37,500 ditos de dito.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou: para a Bahia, L. J. S. Guimarães 70 barricas com 8,686 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 57,117 1/2 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Geraldine*, carregaram: para Santos, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Theodosia*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,500 barricas com 90,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditas com 60,000 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou: para o Aracaty, P. A. Ferreira 44 barricas com 2,840 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15.......	7:967$364
Idem do dia 16..............	501$050
	8:468$414

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 15............	21,763
Idem no dia 16	
Primeira porta.......	211
Segunda porta.......	109
Terceira porta.......	842
Quarta porta........	86
Trapiche Conceição.......	673
Dito da alfandega.........	8
	24,692

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 15.............	20
No dia 16..................	1
	21

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 15	5
No dia 16.................	—
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15........	18:214$786
Idem do dia 16............	2:665$433
	20:880$219

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15........	82:801$018
Idem do dia 16..	7:137$267
	89:938$285

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel Jose Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) • 7.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 14.

Canal — Barca ingleza *Skiddow*, capitão Parkes, carga assucar.

Navio entrado no dia 15.

Bahia—40 horas, vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 817 toneladas, commandante Fleury, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão João Gonçalves Beis, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca russa *Albert*, capitão O. A. Dreelich, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para a Bahia o patacho inglez *Gratia*, capitão G. W. Moore, com o mesmo lastro que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

— De ordem do Sr. inspector geral se faz constar que as senhoras que se acharem nas condições do art. 3.º da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno poderão concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario de 3.ª entrancia, do sexo masculino, 4.ª de Santo Antonio, nesta capital, e a de Campo Grande, freguezia da Graça, e a da Capunga, do sexo femenino, creada por acto de 9 de novembro ultimo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 71.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, achando se uma caixa marca PJCA, n. 306, vinda de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, descarregada em 15 de dezembro de 1874, e cuja consignação ignora se, no caso de ser arrematada para consumo, nos termos do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario deverá despachala dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra.

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e da companhia dos operarios militares no 1º semestre de janeiro a junho de 1876.

Assucar refinado de 1ª e 2ª sortes, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioda, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pão de 115 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Lenha, cento.

Os concurren[illegible]presentar suas propostas em carta fechada e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras nesta secretaria, ás 11 horas do dia 18 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de dezembro de 1875.

O secretario interino,
Joaquim de Albuquerque B. Guimarães.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife, se faz publico que a mesma camara dará principio a sessão ordinaria do corrente anno no dia 20 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de dezembro de 1875.

O Secretario,
Francisco Augusta da Costa.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe.

Desejando satisfazer os pedidos dos Srs. passageiros, expedirá a companhia, os seguintes trens extraordinarios, ás 10 1/2 horas, além dos ordinarios, marcados na tabella, até ultima deliberação:

Nos sabbados á noite do Recife para Olinda e Beberibe.

Nos sabbados á noite de Beberibe para o Recife.

Nos domingos e dias santificados, tanto pela manhã como a noite, á partir dos mesmos pontos

Recife, 15 de derembro de 1875.

L. J. de Mendonça,
Gerente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio José de Sant'Anna, Arthur Fircks Augusto Octaviano de Souza, Anna Isabel da Silva, André Avelino Pereira e Silva, Affonso Albuquerque Mello, Anna Felicia d'Annunciação Lima, Adolpho Generino Rodrigues dos Santos, Birello Vieira Cavalcante, B. Burk, Columbano Serafico de Assis Carvalho, Francisco Borges da Silva, Francisco Fructuoso Dias, Francisca Candida da Silveira Cardoso, Guilherme José Machado, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, João Bastos de Mello Gomes, João Manoel de Freitas Nogueira, José Rodrigues Cardoso, Joaquim Gonçalves Albuquerque e Silva, José Ribeiro dos Santos, Joaquim Fernandes Souto, José Joaquim Pereira de Oliveira, Justina Patricia do Sacramento, José Silverio Proencia, Joaquim Sapateiro, José Pires Falcão Brandão Junior, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, José Martins Saldanha, Luiz João Affonso, Lupecino Francisco das Chagas, Manoel Francisco de Arruda Fraga, Marcolino Severino de Barros, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Joaquim de Castro Madeira, Mathias Dias, Maria da Conceição da Boa Morte, Odilon Coelho da Silva, Porretti Emilio (3), Paulo Maria de Barros, Pelagio, Satyro Seraphim da Silva, Thomaz Antonio de Paula Pessoa (2).

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: padre Domingos Leopoldino da Costa Espinosa, bacharel Candido Alves Machado, José Gonçalves Torres, bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello, Dr. João Augusto do Rego Barros, tenente-coronel José Soares de Mello Avelins, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, Bemjamin Patacolo da Silva, Manoel Longuinho de Oliveira e tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1875.

O Secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento de quem interessar, que tem esta thesouraria de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha na secretaria da mesma thesouraria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebendo-se ja de agora até o dia 22 do corrente propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no referido dia 22, perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Hospital Militar de Pernambuco.

Os Srs. pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã com as suas propostas em carta fechada indicando os preços de ditos medicamentos.

Amidom, kilo
Amendoas sem casca, idem.

ILEGÍVEL

Acido citrico, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Agua ingleza, garrafa.
Agua de Vichy—natural, idem.
Aniz estellado, kilo.
Aloes, idem.
Assucar de leite, idem.
Acetado de chumbo crystalisado, idem.
Balsamo de tolú, idem.
Balsamo tranquillo, idem.
Bromureto de potassio, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Chlorureto de zinco, idem.
Chlorureto de potassio, idem.
Chlorureto de cal, idem.
Cartorio inteiro, idem.
Creosôto, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Chloroformio, idem.
Cevada, idem.
Carbonato de soda, idem.
Encerado de Leperdriel n. 1 e 2, rôlo.
Enxofre sublimado, kilo.
Estracto de jurubeba, idem.
Estracto de quina, idem.
Estracto de fumaria, idem.
Estracto de careba, idem.
Estracto molle de alcaçus, idem.
Estracto de alface, idem.
Estracto de folhas de nogueira, idem.
Estracto de salsaparrilha, idem.
Estracto de guaiaco, idem.
Ether sulfurico, idem.
Essencia de terebenthina, idem.
Estracto de meimendro, idem.
Estracto de cicuta, idem
Folhas de meimendro, idem.
Fumaria, idem.
Flôres de tilia, idem.
Flôres de sabugueiro, idem.
Fezes de ouro, idem.
Folhas de careba, idem.
Gramma, idem.
Glycerina, idem.
Hypossulfito de soda, idem.
Hypophosfito de soda, idem.
Hypoposfitho de cal, idem.
Hydracto de chloral, idem.
Iodo, idem.
Iodureto de potassio, idem.
Jalapa em pó, idem.
Limalha de ferro porphynisada, idem.
Losna, idem.
Mel de abelhas, idem.
Manná commum, idem.
Manná de lagrimas, idem.
Mirrha inteira, idem.
Mostarda, idem.
Manita, idem.
Malvas, idem.
Nitrato de prata fundido branco, idem.
Nitrato de prata crystalisado, idem.
Nitrato de potassa, idem.
Oleo de figado de bacalhão claro, idem.
Oleo de amendoas doce, idem.
Oleo de ricino, idem.
Oleo de cupahiba, idem.
Oleo espresso de nosmoscadas, idem.
Ocido rubro de mercurio, idem.
Opio bruto, idem.
Ocido branco de antimonio, idem.
Oleo de alecrim, idem.
Oleo de thimo, idem.
Oleo de mastruz, vidro.
Oleo essencial de mostarda, kilo.
Pedra divina, idem.
Pomada de cacáo, idem.
Pilulas de Blancard, vidro.
Pilulas de Vallet, idem.
Pilulas de Leroy, idem,
Pontas de viado calcinadas, kilo.
Phosphato de cal, idem.
Potassa bruta, idem.
Pinceis de cabello, duzia.
Pastilhas de santonina, kilo.
Pastilhas de musgo Islandico, idem.
Papel cartão fino para saccos, idem.
Papel azul para embrulho, resma.
Pastilhas tolú, kilo.
Pastilhas de enxofre, idem.
Pastilhas de chlorato de potassa, idem.
Pastilhas de gomma, idem.
Pastilhas de angico, idem.
Pastilhas de Kermes, idem.
Quina vermelha, idem.
Quina amarella, idem.
Resina de angico, idem.
Resina de thapsia, idem.
Rosas rubras, idem.
Raiz de althéa, idem.
Raiz de alcaçus, idem.
Raiz de serpentaria, idem.
Raiz valeriana, idem.
Rapas de pontas de viado, idem.
Salva, idem.
Seringas vulcanisadas de 1 °|. —2 °|. —12 °|.
Sabão medicicinal, kilo.
Sulfato de quina, idem.
Sulfato de soda, idem.
Salsaparrilha, idem.
Sulfureto de potassio, idem.
Sulfureto de sodio, idem.
Sipó de chumbo, idem.
Senne em folhas, idem.
Succo de espargos, idem.
Succo de groselhas, idem.
Sebo de Hollanda, idem.
Thridacio, idem.
Tartaro emetico, idem.
Tartrato de potassa e soda, idem.

Hospital militar de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina

Hospital militar de Pernambuco.—Não se tendo effectuado o contrato de objectos para o expediente do mesmo, são de novo convidados os senhores que quizerem fornecer a apresentarem suas propostas no dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã na secretaria do mesmo impreterivelmente.

Hospital militar de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 serão arrematados ao meio dia, na mesma repartição, os reparos da estrada da Torre, na importancia de 880$.

O orçamento, planta e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 7 de dezembro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Verejão.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na fórma do art. 69 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1º semestre do anno de 1876, dos artigos abaixo mencionados:

Para supprimento das officinas.

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, medida por metros.
Costados e costadinhos de pão-carga, idem.
Taboas de assoalho e forro de louro, idem.
Franchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimenções, idem.
Enchameis, idem.
Cola da Bahia, kilos.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiros.
Ditos francezes de differentes polegadas, kilos.
Oleo de linhaça, em latas, idem.
Seccante, idem.
Tintas de diversas côres e qualidades, idem.
Broxas sortidas, para pintar.
Arcos de ferro de diversas polegadas, kilos.
Cravos de ferro, sortidos, milheiros.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilos.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Ferro em lençol, idem.
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas qualidades, idem
Papel lixa, cento.
Parafusos de ferro de diversas polegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilos.
Carvão coke.
Limas e limatões inglezes de diversas qualidades e comprimento, duzias.
Latão em lençol, sortido, kilos.
Estanho em verguinhas, idem.
Cadinhos do norte de differentes numeros.
Folhas de Flandres singelas e dobradas, caixas.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilos.
Botões lisos, grandes, de metal.
Ditos de ditos, pequenos.
Ditos de osso, grandes e pequenos, para sobrecasacos.

Para provimento do almoxarifado.

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão, kilos.
Cabos de linho branco de diversas grossuras, idem.
Ditos alcatroados, idem idem.
Cabo velho de linho, idem.
Cobre velho, idem.
Latão velho, idem.
Espirito de vinho, litros.
Vassouras de piassava, chapeadas.
Ditas de junco.
Ditas de palha.

Artigos de escriptorio.

Papel inglez, fiume, pautado e liso, resmas.
Dito hollanda, formato Jesú, Cané e Ecu, folhas.
Dito mata-borrão cartão, idem.
Pennas calligraphicas e perry, caixas.
Tinta ingleza preta de 1ª e 2ª sortegarrafas,
Dita carmim, frascos.
Canétas finas, duzias.
Lapis pretos e de côres, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frascos.
Canivetes.
Tesouras de aparar papel.
Obreias, pães.
Livros em branco, de papel hollanda, pautado, com lombo de couro e capa de panno de linho, de diversos formatos.
Idem de papel fiume, pautado, idem.
Cadernetas em branco, de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em cartas fechadas e em duplicata, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitar-se perante a directoria deste estabelecimento, na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento.

Nesta secretaria dar-se-ha os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Secretario.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

— Tendo lido na *Provincia* de hontem, um protesto assignado por Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, contra a venda de meu engenho Santo Estevão, *por pender com o mesmo engenho diversas questões*, apresso-me em declarar que tal aranzel não tem outra fim senão procurar depreciar dito engenho, com pretende *alguem*, a quem hoje se acha *ligado* o referido Gabriel; por quanto as questões a que allude nada tem com o dominio e posse de meu engenho; o que felizmente ainda não houve quem contestasse, e nem reconheço nesse individuo competencia para fazer protesto algum, desde que do inventario que se está procedendo pela extincção do vinculo do engenho Meguahipe de Baixo, se vê que elle não tem o direito a que se quer arrogar; tanto mais quanto o engenho Paraizo está edificado em terreno pertencente ao meu engenho Santo Estevão. Engenho Santo Estevão, 14 de dezembro de 1875.

Estevão José Paes Barreto.

Propriedade Apipucos.

De ordem do Illm. Sr. administrador desta propriedade se convida todos os respectivos consenhores a comparecerem a reunião geral ordinaria, que terá lugar na segunda dominga de janeiro proximo futuro, ás 11 horas do dia, no consistorio da capella da mesma propriedade; bem como se communica a quem interessar possa, que por falta de licitantes ficou adiada a arrematação das matas da mencionada propriedade, para o dia 26 do corrente mez, ao meio dia, na residencia do mesmo administrador.

Para evitar duvidas

O abaixo assignado, outr'ora estabelecido á rua Primeiro de Março n. 21, vendo publicado o seu nome na parte da repartição da policia, no *Diario* e *Jornal do Recife* de hontem (16), declara que só se entende com outro de igual nome. Recife, 17 de dezembro de 1875.

João José Marques.

THESOURARIA DE FAZENDA

A praça do fornecimento dos generos e mais artigos para o provimento do almoxarifado do Presidio de Fernando, e constantes da relação abaixo, annunciada para o dia 14 do corrente, ás 12 horas, ficou transferida para o dia 20 do referido mez, ao meio dia, o que se declara, de ordem do Illm. Sr. inspector, para conhecimento dos interessados.

Relação dos generos e mais artigos a que se refere o annuncio suppra.

300 saccos de farinha de mandioca.
10 barricas de dita de trigo S. S. S. F.
6 latas de kerosene.
2 machinas de costurar cabedaes de sapatos.
240 kilogrammas de assucar refinado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 8, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões d'aquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de S. B. Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8.	245$000
Rua do Padre Florianno	
Casa terrea n. 63.	251$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 18.	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	400$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar n. 14.	240$000
Loja do mesmo.	300$000
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	251$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa n. 13.	231$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO Santo Antonio

Sabbado 18 do corrente.

Um unico baile

A pedido

Grande folia e cancan.

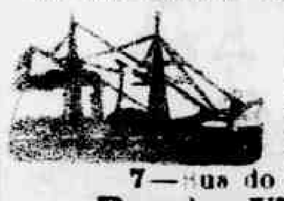
Director do baile, Sr. Mendes.
Director de musica, Sr. Peixoto.
Commissão de recepção, os Srs. Neves e João Lima.

Principiará ás 9 horas.

O regulamento da policia será observado em todos os seus artigos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
PARÁ
Commandante 1º tenente Carlos Gomes



Esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pessoa: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

ILLIMANI

Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a rete.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Commandante A. Fleury.

Segue viagem hoje ás 5 horas da tarde para o Havre, tocando em Lisboa.

Para carga, encommendas e passageiros trata se com os concesssionarios

AUGUSTO FREDERICO DE OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

STEAMER,
HENRI IV
Commandante Capelle.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguinte, depois da indispensavel demora, para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo.

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dita de dito.

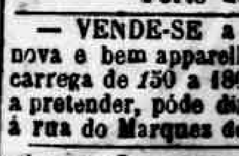
Carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— VENDE-SE a barcaça *Flor dos Carneiros*, nova e bem apparelhada, e prompta a navegar; carrega de 150 a 180 saccos com assucar: quem a pretender, póde dirigir-se a Braga Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda n. 50.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

LEILOES.

LEILAO

DE

moveis, objectos d'arte, joias, candelabros de bronze, marmores e outros muitos artigos.

HOJE

A's 11 horas em ponto

No armazem do Exm, Sr. Barão da Soledade, ao largo do Corpo Santo n. 6

O agente **Dias** devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, de moveis, objectos d'arte, candelabros de bronze e muitos artigos,

A saber:

Um piano de jacarandá, uma conversadeira estufada de damasco, um sofá de jacarandá, um dito de dito estufado de damasco, uma mesa oval genoveza, uma dita de jacarandá, um cabide de amarello, duas retretas de dito, uma mesa oval de castanheiro, 6 etajeres de jacarandá, quatro figuras de Biscuit, uma dita de madeira cinco vasos de jaspe, um secador para charutos, duas bancas de mogno para jogo, duas ditas de amarello, dous lustres de crystal, diversos quadros, diversos jarros para flores, arandellas de bronze, dous candelabros de dito, dous jarros de marmore para jardim, 9 cadeiras de ferro, quatro bancos de dito, uma caixa para gelo, um grande candelabro de bronze, uma cabeça de viado, uma espingarda, quatro cabides de metal, um serviço de metal para lavatorio, um agulheiro de dito, um licoreiro de dito, um vaso de dito, um trinchante de dito, seis espetadeiros, dous quebra-nozes de dito, sete conchas de dito, dous baldes de dito, um berço de ferro, colheres e garfos de metal, um carrinho para criança, um guarda-comidas de arame, trem de cozinha e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do referido leilão.

Joias.

Tres pulseiras de ouro, um estojo de dito em caixa de marfim, dous castiçaes de prata, um apparelho de dita para chá.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes, espelhos, objectos de electro-plate e vinhos

A saber:

Um piano de armario, uma mobilia de jacarandá, com um sofá, uma jardineira, dous consolos, duas cadeiras de braços e doze ditas de guarnição, duas cadeiras de balanço, de jacarandá, um espelho oval grave e dourado, dous ditos grandes para consolos, tambem dourados, 3 lanças para cortinados, tres pares de cortinados, um candelabro de crystal, quatro castiçaes com mangas, dous jarros, duas bolas, duas escarradeiras, um tapete, forro de sala e gabinete, e quatro tapetes de porta.

Uma mobilia de faia branca, com um sofá, uma mesa oval, dous consolos com pedra, duas cadeiras de braços e doze de guarnição.

Uma cama franceza de jacarandá (nova), um tapete, um lavatorio, uma guarnição para o mesmo, e mesa com duas gavetas, uma mesa elastica de 6 taboas, doze cadeiras de junco preto, 1 relogio americano de parede, 1 aparador de armario, dito torneado, um guarda comida de arame, uma jarra, um apparelho de porcelana para jantar, um dito para chá, um galheteiro de metal, copos, calices, garrafas, compoteiras, uma machina para café, candieiros a gaz, garfos, facas, colheres, guardanapos, bacias, baldes e outros objectos de casa de familia, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39.

HOJE

O agente **Pinto** fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39.

O leilão principiará ás dez horas e meia em ponto. A entrega em acto continuado e em 24 horas.

Ultimo leilaõ

DEFINTIVAMENTE
Em continuação
HOJE

De importantes joias de brilhantes, ouro, pedras preciosas, ricos relogios de ouro e correntes.

Julio Isaac fará o ultimo leilão de cautelas vencidas, dadas em penhor, para liquidar e por intervenção do agente Martins.

No primeiro andar da travessa do Duque de Caxias n. 2, junto á typographia do *Diario*.

A'S 11 HORAS EM PONTO

LEILÃO

DE

1 piano de jacarandá, moveis, louça e outros artigos

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No primeiro andar do sobrado da rua Formosa n. 31.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis louça, crystaes e mais artigos existentes no referido sobrado, o seguinte:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 20 de guarnição, 1 dita de angico, com 1 sofá, 4 bancas de abrir, 1 jardineira com pedra e 24 cadeiras de guarnição, 1 dita de jacarandá estofada de chagrem, com 2 sofás, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 bancas de jogo, 1 dita de jacarandá, 1 machina para costura, 1 lavatorio com todas as pertenças, 1 espingarda de agulha com cartuchos, 1 berço, 1 rabecca, 1 estante para musica, 1 cofre de ferro, 1 mesa de mogno macisso, para jantar, 1 dita de amarello, 1 dita de louro, 1 dita de amarello com abas, 1 guarda louça de dito, 3 commodas de jacarandá, 3 camas de amarello, 2 marquezões de dito, 1 espelho grande de jacarandá, usado, 1 dito pequeno de amarello, 1 mesa grande de louro, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 1 aparador de amarello, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá e 17 cadeiras de guarnição, copos, calices, lanternas, jarros de barro, angelica de vidro, 1 cama (cadeira) com colchão de marroquim, 1 relogio de ouro, patente inglez, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

Miudezas, voltas e pulseiras de plaqué, 30 caixas com sabão de Glisserina, 5 caixas com dito canforado, 1 caixa com 12 frascos de essencia fina, 1 caixa com 12 frascos de agua de colonia, 4 harmonicos, caixas com soldados de madeira, 2 caixas com locomotora de zinco, 4 duzias de escovas para dentes, 12 duzias de agulhas para crochet, diversos jogos para cima de mesa, 57 resmas de papel de peso pautado, diversas duzias de ferros para cortar capim, 3 duzias de machados calçados de aço, 3 ditas de ditos de aço, 3 ditas sacarrolhas, 15 ditas de sinetes para lobreias, 1 balança para balcão de força de 50 kilos, ganchos para rede, ternos de peso de latão, diversos moveis usados e novos, louças, vidros e muitos outros artigos.

ao correr do martello

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, para liquidar diversas facturas, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.
No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacelhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Vigario Tenorio n. 40.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna: no largo da Paz n. 23, Afogados.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro: a tratar na rua do Queimado n. 111.

— O Sr. José Ferreira da Silva Lima, por ser incerto o seu domicilio, é chamado á rua de Pedro Affonso n. 25, a negocio de seu particular interesse.

— PRECISA-SE de um bom escravo para o serviço de uma casa, e que saiba tirar leite de vacca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Precisa-se alugar um pequeno escravo de dez a doze annos, para o serviço domestico, paga-se bem: a fallar na rua Duque de Caxias n 97, loja da verdade.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé. no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— PRECISA-SE para engenho de uma pessoa habilitada para feitor, dando fiador á sua conducta: na rua do Imperador n. 50, 3º andar. Na mesma casa aluga-se uma escrava para serviço da casa.

— José Joaquim de Freitas Tavares participa ao publico desta cidade e aos seus freguezes, que mudou a sua officina de ourives e dourador da rua das Larangeiras n. 26, para a mesma rua n. 4, onde continúa a servir com todo o esmero e promptidão ás pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança; e assim espera da benevolencia de seus freguezes a acostumada concurrencia.

— Na rua da União n. 15, precisa-se de uma parte para vender bolos, preferindo se escrava.

— ESCRAVOS, precisa se de um criado e uma cozinheira, para casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, com 14 a 16 annos de idade: a tratar na travessa do Peixoto n. 30.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para lavar e engommar, e mais serviço de casa, menos cozinhar: na rua do Commercio n. 22, primeiro andar, das 11 até as 2 horas, ou no chacon antes das 8 ou depois das 4.

— Na rua de Hortas n. 22, segundo andar, precisa-se de uma ama.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado. e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Duque de Caxias n. 36, e o armazem da rua do Rosario n. 45: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua Primeiro de Março n. 2, loja do Sr. Nogueira.

— Bernardino libertado por seu senhor D. Naveiro, em data de 27 de junho pe 1873, como se vê da carta de liberdade transcripta em um dos livros de notas da comarca da Escada, gosando assim de sua inteira liberdade desde aquella data, tendo occorrido que depois o mesmo D. Naveiro adoecesse a ponto de não puder reger sua pessôa e bens, e como agora viesse a seu conhecimento que alguem o procura como se ainda fosse escravo daquelle senhor, talvez por ignorarem aquella occurrencia da alforria, vem assim para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa pedir que se faça a publicação das presentes linhas, afim de que não soffra qualquer turvação na sua liberdade ou mesmo alguma violencia.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000. para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias

— ALUGA SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as casas do largo da Cadeia Nova ns. 9 e 13, são boas e de pequeno aluguel: para ver as chaves estão junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar, e que seja de confiança, só serve se tiver estas habilitações para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

ILEGIVEL

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere-se estrangeira : na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino : na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

A M A Precisa-se de uma ama que entenda de costura e tratamento de meninos : á rua Duque de Caxias n. 91, ou á rua do Livramento n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente : na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : a trtar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Na rua do Pilar n. 20 precisa se de uma que esteja nas condições de tomar conta de tres meninas.

AMA Precisa-se de uma, para comprar, cozinhar e lavar, para casa de pouca familia : na rua Nova n. 21.

José Alexandre Ribeiro.

Antonio José de Abreu Ribeiro, D. Maria Paula de Abreu, João Caetano de Abreu e Francisco Ferreira Maia, irmãos, cunhado e socio do fallecido José Alexandre Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir ás suas exequias : de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio.

Tendo se procedido a eleição dos funccionarios, que hão de reger a veneravel irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife durante o anno compromissal de 1875 a *1876*, e não aceitando os cargos para que foram eleitos os irmãos, juiz, escrivão, thesoureiro e dous mesarios, de ordem do irmão juiz, de novo convido os irmãos á comparecerem no consistorio da referida irmandade; no dia *18* do corrente ás 5 horas da tarde, afim de procedermos a eleição para os referidos cargos.

Secretaria da irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife, *15* de dezembro de 1875.

O escrivão,
Francisco Faustino de Brito.

Commendador Francisco Accioli de Gouveia Lins.

Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins, Maria Francisca de Barros Accioli Galhardo, Maria Digna Barros Accioli Wanderley Lins, e João Q. de Menezes Galhardo, transidos da mais acerba dor, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, parentes e mais pessoas, que se dignaram assistir ás exequias, e acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca assás chorado esposo, pai e sogro, o commendador Francisco Accioly de Gouveia Lins, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obzequio de assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, segunda feira, ás 7 1|2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio; pelo que, desde ja, se confessam eternamente gratos.

Major Antonio da Silva Gusmão.

Cesaria Candida Nobre de Gusmão, seus filhos, genro e netos, mandam rezar algumas missas no dia 19 do corrente, 1.º anniversario de seu prezado marido, pai, sogro e avô, na matriz da Varzea, ás 8 horas da manhã, para o que convida aos parentes e amigos do mesmo finado.

Augusto Pachece de Faria

Os amigos e collegas de Augusto Pacheco de Faria mandam celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, no dia 22, as 7 1|2 horas, na igreja do Corpo Santo ; e para esse acto de religião e caridade, convidam os parentes e amigos do finado.

Augusto Pacheco de Faria.

D. Nioniza Laura Pacheco, D. Florida Gliceria Peixoto de Albuquerque, Olympia Augusta Pacheco, Theophilo Marinho Cavalcante, D. Anna Rosa Leal de Faria, Manoel Teixeira de Andrade e João Rodrigues de Faria, esposa, sogra, filha, cunhada, tia, tio e primo do fallcido Augusto Pacheco de Faria, agradecem a todas as pessoas que honraram com sua presença os ultimos suffragios. Pedem as pessoas de sua amisade e aos amigos do finado o favor de assistirem a missa, que por alma do finado se rezará ás 8 horas da manhã de sabbado 18 do corrente na Igreja do Corpo Santo.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continúa a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

Attenção

Ao amanhecer o dia 1.º de dezembro de 1875 fez um anno completo que desappareceu da casa, onde trabalhava, no lugar Caboatã, de Paratibe, o individuo que se dizia chamar-se Manoel Francisco, ou como dizem outros, Antonio Pinto, ou Pedro de Alcantara, seu verdadeiro nome ; bem assignalado, de 30 annos, pouco mais ou menos, branco amarellaço, cabellos ruivos, de pouca barba, dentes da frente podres e quebrados, tem as costas vermelhas, queimadas e pelladas por expor-se ao sol quando trabalha sem camisa, falla a modo portuguez, embriaga-se bastante nos domingos e dias santos em que não trabalha, levando os objectos seguintes : — 1 relogio de ouro, patente inglez, autor Kellmtz, n. 24,375, com a chave presa em um pouco de trancelim preto, 1 lazarina de caçar, de espoleta, 1 capote de panno azul, curto, com gola e tira de velbutina preta na frente e em roda, 1 peça de algodãozinho, 4 calças de brim pardo escuro, novas, com listras ao lado, 1 paletot de brim branco engommado, 1 dito de alpaca amarella, 1 lençol novo, 1 camisa nova de algodãozinho, 1 par de sapatos de marroquim rôxo, 1 chapéo de feltro preto, usado, e mais outros objectos miudos. Tem andado em differentes partes sem *ubi* certo, na capital da Parahyba, Brejo de Areia, Mocós de Timbaúba, Serinhãem, engenho Mussú, da Escada, onde disse ter um irmão como lavrador, Salgadinho, de Belém, e Campo Grande, onde tem trabalhado varias vezes : roga-se ás autoridades, ou a quem d'elle souber, de o apprehender e scientificar ao legitimo dono dos objectos, o padre Bandeira, que gratificará generosamente.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome dos annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno.

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Fernandes Carvalho & C.

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aondo esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na mesma.

Lingua franceza

Emilio H. Mazeron, professor da lingua franceza, tem aberto no primeiro andar do predio n. 39 da rua Duque de Caxias, um curso para traduzir escrever e fallar essa lingua.

Aluga-se

o 3º e 4º andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, com commodos para familia ou para rapazes solteiros, estão ambos os andares pintados e tem muito boa vista : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Doce a 1$ o kilo

Recebe se encommenda de doce de toda qualidade : na rua da Concordia, confronte a casa numero 227.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA

A. CAORS

Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

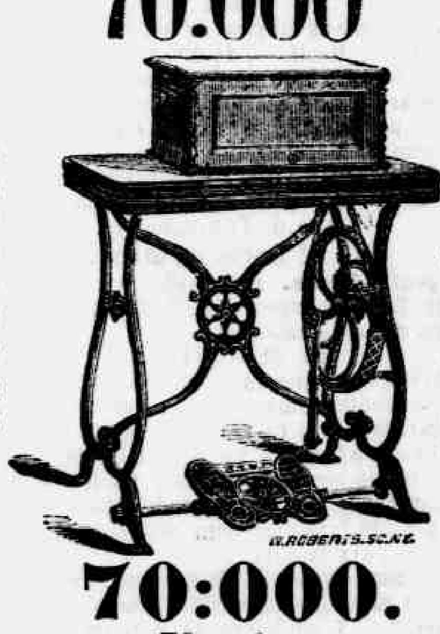
ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1|2 da manhã ás 2 1|2 da tarde de todos os dias uteis.

70:000

AMERICANAS. AMERICANAS.



70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes :
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
[illegible]fredo C. Oliveira.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Mosc[illegible]

As pessoas que de[illegible]arem consultar-m[illegible] ou fallar, devem [illegible]rocurar-me das [illegible] da man[illegible] [illegible]ante.

AOS COMPRADORES DE FAZENDAS BARATAS O 43 RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de côres para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

ELEXIR e LINIMENTO

Anti-Rheumatico DO Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépuratives é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médição offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aôs doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas. A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pela endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

RETRATOS FINOS INALTERAVEIS

A 6$000 a duzia

Rua da Imperatriz n. 48

FUNDIÇAO GERAL DO RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes de Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

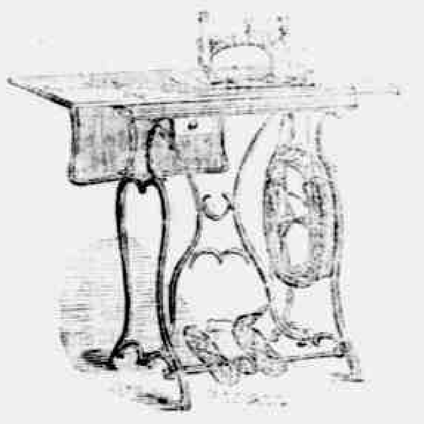
GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

ATTENÇAÕ.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

CONSULTORIO-MEDICO DO DR. MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES [illegible] E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, vicios, ulcerações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes Banhos Mineraes** tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.*

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Escorreidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta se doentr uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris ; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n 151.

ILEGÍVEL

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

A difficuldade de obter a tolerancia do estomago, pelo quina fez mais de uma vez o desespero dos medicos e dos doentes; porem desde a descoberta do "**VIN de BUGEAUD**," no qual o cacao he ligado ao quina para temperar o constrangimento, este inconveniente deixou de existir encontrando-se ao mesmo tempo resolvido, pela maneira a mais completa e feliz um difficil problema de therapeutica.

Não se deve procurar mais longe a explicação do immenso successo obtido pelo "**VIN de BUGEAUD**" senão pelos resultados obtidos pelos praticos em favôr de seus doentes, successo este sem precedentes nos annaes da medicina e da pharmacia, o que julgamos forma a melhor prova da efficacia certa d'este precioso medicamento.

O "**VIN de BUGEAUD**," ao qual o corpo medico de todas as Nações e Paizes devem de ha já vinte annos milhares de curas, tem sido o objecto de referencias muito favoraveis da parte de numerosas sociedades scientificas e medicas.

Os principaes orgãos de medicina franceza taes como: A GAZETTA DOS HOSPITAES, A UNIÃO MEDICINAL, A ABELHA MEDICA, etc., etc., que todos proclamaram a sua superioridade sobre todos os outros tonicos, e tem com o apoio publicado por muito conclusivas observações consignadas no livro-brochura que acompanha cada garrafa.

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Finalmente, este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciãos enfraquecidos pela edade e pelas enfermidades.

A fama excepcional, obtida pelo "**VIN de BUGEAUD**," despertou a cubiça de certos industriaes.

Dever-se-ha pois estar prevenido contra as falsificações propriamente ditas e contra as imitações do mesmo nome e titulo, que são diariamente offerecidas por algumas pessoas intermediarias pouco escrupulosas.

Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

FALSIFICAÇAO

!!! MUITO IMPORTANTE !!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brasil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas como antigamente, mas completamente brancas e sem saber algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas e lisas, cujo timbre DEHAUT, que traz cada pilula seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem:

Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.

Pernambuco: A. MAURER, Pharmaceutico; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª, Pharmaceuticos.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as asias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções de estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são o resultado de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz, consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Snrs medicos receital-as e os doentes as tomar com a maior confiança, seguros de obter em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigems, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto nem sabor** de ferro, não enegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres PALLIDAS, CHLOROSES e DEBILIDADES, regulariza A MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fadigas ou pelos ardores do clima.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente as **blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamente de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e poêm o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 2

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NEOGENE DU Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

"Bom exito infallivel desde o louro até ao preto. Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Borghèse, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue*, etc.), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combatter a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e acompanhadas d'uma noticia impressa.

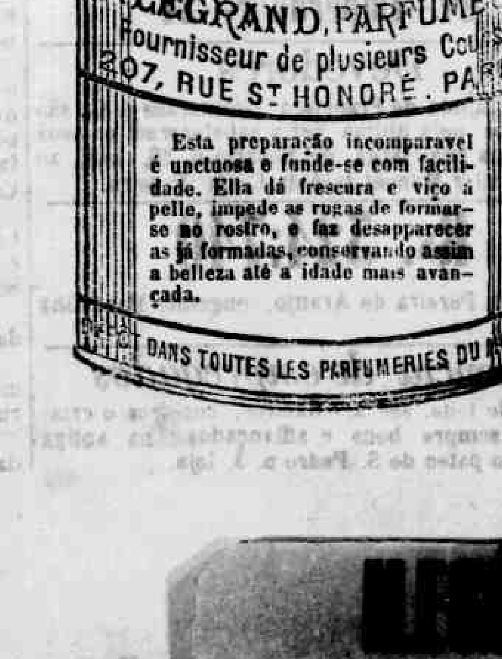
Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cª**, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD**.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand



CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza,* ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*." — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os **mais logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgárão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

COALTAR SAPONINÉ
DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.

Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como **dentifricio** ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para **purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.**

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a **Emulção de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodareto de ferro provém de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas, nos enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

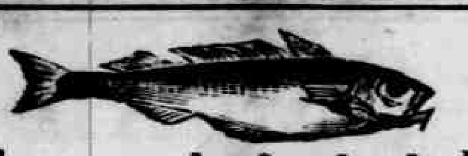
Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor de que a nossa.

Os Snrs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficacia superior á de todos os outros, no curativo das affeições pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia.



Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Forta a delicada natureza das crianças; faz engordar, facommunica as côres da saúde áquelles que em uso delle.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua côr e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio de seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctor Bèranger-Fèraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento.
« O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Gèralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.
« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mes, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.
« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apazigado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Lèger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quatro côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento è complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de **4 a 6 capsulas**, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados
Recife, 5 de cutubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n: 56, refinação.

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

ALUGA-SE

em Santo Amaro, por preços razoaveis, duas casas pequenas e assobradadas, ambas pintadas e caiadas de novo, contendo bastantes commodos para familias, sendo uma na rua da Fundição n. 10, e outra na rua do Lima n. 18: a tratar com o proprietario na mesma rua do Lima n. 30.

Souza e Rego
Guarda-livros

Rua estreita do Rosario n. 20, 1º andar. Garante perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Encouraçado

O escriptorio do *Encouraçado* mudou-se do hotel Bordeaux para a rua do Imperador n. 71, primeiro andar da frente: as pessoas interessadas podem alli se dirigir, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

A UNICA CASA
Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc. etc.
24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija-se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Casa com sitio

Aluga se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija-se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um babuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barb rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Ros Maure.r, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecerem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que somente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'
Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio
Cujo doce se acondicionará em latas, caixas, bocetas, etc. etc.
Só e somente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Casa e sitio.

Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Dous escravos.

Precisa-se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armasem da rua do Imperador n. 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1143 com 4:000$000, tres quintos n. 2120 com 700$000, dous quintos n. 1970 com 200$000, dous quintos n. 2667 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (170ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadera da Instrucção Publica (171ª), que se extrahirá terça-feira, 21 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro nacional, que tenha pratica de refinação: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 4

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes. socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral. que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Jesuino Alves Fernandes.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos
Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, cusm 10$000 a duzia.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2120, dous quintos de n. 1970 com a sorte de 200$, e a sorte de 100$ em dous quintos de n. 2667, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (170ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção.

Offerece-se um rapaz portuguez, com habilitação para tomar conta de uma taverna, tendo o mesmo algum capital: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, verniz, pellica, bezerro e panno
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida-se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Chocolate homeopathico
Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Agencia de empregados

Amas de leite, seccas, caixeiros, copeiros e criados, ha sempre bons e affiançados: na antiga agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja.

ALUGA-SE

barato as casas terreas n. 9 da travessa do Quiabo, 108 da rua da Gloria, da freguezia da Boa-Vista, e 22 da rua do Nascente da freguezia de S. José, esta casa tem 3 quartos, é muito fresca, e perto do banho salgado, edificada a moderna; aluga-se por 20$: trata-se na rua da Madre de Deus numero 16.

AVISO

O Sr. de engenho em Muribeca, que tem uma letra ha tempos vencida, proveniente da compra de um escravo, a uma pobre senhora (e do qual ainda se não lhe passou escriptura) queira quanto antes manda-la pagar e os juros vencidos, não só para seu credito, como para evitar incommodos e despezas.

Saúde e vgor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeo & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Ao publico.

O abaixo assignado declara que a poesia publicada em o n. 272 deste *Diario*, (26 de novembro proximo passado) não é de sua lavra, é sim da do ex-pedreiro do asylo de alienados João Francisco de Torres Bandeira.

E' para o abaixo assignado essa uma que não esperava! Ter mais um parente sahido das caldeiras de Pedro Botelho assim á laia de Othello. D'onde a procedencia de tal nome? E' o segredo da abelha.

Não tendo amisade com a distincta familia da finada, poderia dedicar-lhe linhas á sua morte? Não. Só peço a Deus e ao meu *nobre parente e bom poeta* (Oh! *cet trop fort!*) que deixe em paz a memoria de uma senhora virtuosa e digna de melhor biographo, e assigne suas asneiras, como eu assignarei as minhas, com todos os nomes. Irra!

Recife, 5 de dezembro de 1875.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Collegio de N. S. do Amparo
Rua da Aurora n. 39, 2.º andar.

No dia 11 de janeiro de 1876 abrir se-ha o collegio com a denominação acima; sob a direcção de D. Carlota Augusta Belfort e sua adjunta D. Francisca Augusta de Figueiredo Belfort Lima, as quaes imploram dos senhores paes de familia e de todos em geral a sua coadjuvação, promettendo as mesmas esmerarem-se pela boa educação, moralidade e disciplina das alumnas.

Ao Sr. desembargador juiz de orphãos

Commiseração, Sr. desembargador, para os orphãos do finado Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Um visinho.

COMPRAS.

— COMPRA-SE azeite de amendoim: á rua de Santo Amaro n. 2, venda.

Compra-se

Uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104.

Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

Uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua do Brum n. 100 a 104.

VENDAS.

Rapé francez e fumo caporal.

Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

VENDE-SE algumas acções do Banco Commercial; nesta typographia se dirá.

GRANDE QUEIMA
DE
Miudezas e fazendas
Só tres dias
Quinta, sexta e sabbado.
Rua da Imperatriz n. 48.

Caixas de pennas a 160 rs.
Botões para punhos a 80 rs. o par.
Abotoaduras para colete, a 160 rs.
Meias para senhora, a 320 rs. o par.
Ditas para homem, a 240 rs. o par.
Trança de caracol, a 40 rs. a peça.
Mantas gravatas, a 200 rs.
Agua de colonia, a 500 rs. o frasco.
Banha em potes, a 320 e 400 rs.
Panno de crochet, a 800, 1$ e 2$.
Franjas de seda preta, a 2$ a peça.
Ditas de cores, a 1$ e 1$500 a peça.
Galões de seda de cores, a 320 e 400 rs.
Cortes de cambraia de côr, a 2$500 rs.
Ditos de chita com 10 covados, a 2$500.
Chitas de côres, a 240 rs.
Panno preto fino, a 3$ o covado.
Estojos para barba, a 1$.
Cambraia transparente, a 2$500 a peça.
Dita Victoria a 3$600, 4$ e 4$500.
E uma infinidade de artigos de fazendas e miudezas, que se torna enfadonho mencionar, que tudo se liquida por preços baratissimos.

Para acabar.
48—Rua da Imperatriz—48
Bandeira azul.

Linhos para vestidos
Diversos gostos e qualidades no n. 20 da rua do Crespo.

Linhos lisos de todas as côres, pardos, escuros e claros, muito boa qualidade, a 320 rs. o covado; no n. 20.

Ditos muito finos, lisos e de quadrinhos, deve o comprador comprar partes iguaes, lisos e de quadrinhos, o mais moderno que tem vindo, como se poderá mostrar pelo figurino que acompanha a fazenda, a 360 rs. o covado; no n. 20 da rua do Crespo.

Ditos o mais lindo neste genero, com palminhas brancas, pretas, côr de café e mais diversas cores, com 4 1/2 palmos de largura, e que fazenda 1 a 800 rs. o covado; no n. 20 da rua do Crespo.

Vestidos da mesma fazenda ricamente enfeitadas e com muita fazenda 14$ um corte.

Gorgorão de seda preta para vestido, fazenda muito superior, a 2$500 e 2$800 o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, methor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quaes destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.
No 59
da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

Cartões de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.
NA
Fragata Amazonas
47—Rua do Queimado—47

— Prezunto fiambre.
Queijos londrinos.
Prezuntos lamegos.
A' rua do Amorim n. 37.

GRANADINA
a 320 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43
defronte da pracinha.
Venham todos comprar.

Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado; só tem o 43, todos querem pelo preço: loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

160 RÉIS
o covado.
Lãzinhas escocezas
Rua do Queimado n. 43.
Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões moda escoceza, a 160 rs. o covdo. Só no 43 á rua do Queimado.
Guerra & Fernandes.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

A saber:

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.
Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.
Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.
Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.
Setim macio branco o melhor que ha para 1$800 o covado.
Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.
Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.
Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.
Ditas de panno bespanhol, para 320 rs. o covado.
Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.
Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.
Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.
Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.
Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.
Ceroulas de algodão e linho.
Chapelinas para senhora a 5$500
Chales, ultima moda, de quadros, para 8$
Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.
Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.
Lenços de linho e algodão.
Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.
Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.
Brim pardo superior para 400 e 500 rs.
Dito de Angola para 440 rs.
Dito branco exposição, para 2$ a vara.
Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.
Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.
Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabêllo, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	540	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade, a	500		
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes, a	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé, a	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem süissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura
De trabalhar com os pés. | De trabalhar com a mão.

	Com tampa.		Sem tampa.		
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-se que se vende pelo barato.

SITIO
Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de moradia e de banho, cacimba com agua de beber, e torna-se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Baarz á rua do Livramento n. 38.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: a tratar na rua do Pincipe n. 2.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.
Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:
O
O O
O O O
Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MÃO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$800 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs. o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$ e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$800, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA
SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, á 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.
Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$100 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

POLVORA
de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Vende-se
a taverna sitá á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Esteiras da India.
Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam:
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chita para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Vende-se
um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, bem afreguezado: quem pretender dirija se ao Encanamento n. 4.

— Vende se a taverna sita a rua velha de Santa Rita n. 14, com bastantes commodos para familia.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:
Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.
Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.
Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.
Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.
Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.
Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.
Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.
Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ a 5$500.
Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 a 3$ a vara.
Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.
Chitas a 240, 260 e 280 réis
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.
Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins que vende tudo muito em conta, para acabar.
Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando!
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira
Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda a Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escoscia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Polvora
marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

Sal.
Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20
1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.
Pregos ripaes da terra.
Fechaduras de broca, em caixas sortidas.
Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.
Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Aniseit—: no largo do Pelourinho n. 3.

Corpinhos á 3$000.
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

Azeite de peixe
de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

E' verdade
que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gameleiras.

— Vende se a taverna sita á rua da Regeneração, em Agua Fria, com a qual faz-se todo negocio, vende-se a armação e generos, ou somente a armação: a tratar na Ilha dos Ratos n. 56, taverna.

Potassa da Russia
Vende se na rua do Vigario n. 8

— Maria Carolina do Rego, viuva de Feliciano Rodrigues da Silva, tendo como inventariante e cabeça do seu casal, contratado vender a escrava Benedicta, preta, idade de 27 annos, a D. Maria da Conceição Carreia Lima, pelo preço de 850$; pelo presente faz publico em satisfação do que determina um despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.
NA
Fragata Amazonas
47—rua Duque de Caxias—47

5:000$000.
Vende se ou permuta-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

VARIEDADE

MONUMENTO A' LIBERDADE.— A junta da União franco-americana acaba de dirigir um novo appello aos francezes para a erecção de um monumento em Nova-York, relativo á independencia da America.

Na circular publicada, leem-se os seguintes periodos :

« Trata-se de elevar, em recordação do glorioso anniversario, um monumento excepcional.

« No meio da bahia de Nova-York em uma ilhota que pertence á União dos Estados, e em face de Long-Island, onde foi derramado o primeiro sangue pela independencia, se collocará uma estatua colossal, desenhando-se no espaço e emoldurada no horisonte pelas grandes cidades americanas de Nova-York, Jersey City e Brooklyn.

« Ao lumiar d'este vasto continente cheio de uma vida nova, onde chegam todos os navios do universo, ella surgirá do seio das ondas, representando : = *A Liberdade illuminando o Mundo.*

« De noite, uma aureola luminosa, que partirá da sua fronte, raiará ao longe, sobre a immensidade do mar.

« Este monumento será executado em commum pelos dous povos (americano e francez), associados n'esta obra fraternal, como o foram já para fundar a independencia.

« Nós faremos presente da estatua aos nossos amigos da America ; elles juntar-se-hão a nós para occorrer ás despezas da execução e erecção do monumento que servirá de pedestal.

« Affirmaremos assim, por uma lembrança immorredoura, a amizade que o sangue derramado por nossos pais tinha já sellado entre as duas nações.

« Reunamo-nos para celebrar esta festa dos povos modernos ; é preciso sermos numerosos para dar a esta manifestação o impulso que deve ter, para que seja digna do passado. Que cada um traga o seu obolo ; as mais pequenas subscripções serão bem recebidas. Que o numero dos signatarios testemunhe os sentimentos da França.

« As listas serão reunidas em volumes para se offerecerem aos nossos amigos da America.

« Os escriptorios da commissão acham-se estabelecidos na rua Saint-Honoré, em Paris, e todas as quantias podem ser recebidas nas agencias em casa dos banqueiros correspondentes da sociedade geral. »

=

O PRINCIPE DE GALLES, NA INDIA.— A viagem que o principe de Galles emprehende actualmente na India, vai tomando as proporções de um verdadeiro conto de fadas, a ajuizar pelas descripções que as folhas estrangeiras nos estão dando. Eis as ultimas noticias :

« A apparição do cholera em certas provincias das Indias inglezas, modifica sensivelmente o itinerario que o principe de Galles tinha adoptado. Por esse motivo, pois, S. A. não irá já a Beypour, a Coimbatore, a Madras e a Ananatly. Mandaram-se telegrammas a Ceylão para se saber em que época poderá dirigir-se sem perigo áquelle paiz.

« No dia 14 de novembro o principe estava em Poonah, onde passou revista ás tropas inglezas e aos cipayos da divisão de lord Markerr.

« No dia seguinte S. A. visitou o templo colossal de Parbuttee, situado em uma montanha que domina Poonah e dedicada a Shiva. O principe montava um elephante.

« Os chefes indios teem feito preparativos grandiosos para receberem o seu hospede.

« O principe de Scindi mandou construir um palacio especial, que servirá de habitação ao principe de Galles durante os dias que tenciona passar n'aquelle paiz, palacio que custará quatro lakhas de rupias com um milhão de francos ; além d'isso mandou fabricar muitos challes magnificos que custaram 25,000 francos cada um, e que serão offerecidos como presente, ao principe, juntamente com uma espada ornada de pedrarias, do valor de 100,000 francos, uma cadeira de ouro massisso e muitas mezas de prata incrustadas de pedras preciosas e que valerão mais de um milhão de francos. »

LITTERATURA.

Notavel viagem que no anno de 1591 e seguintes, fez Antonio Knivet ao mar do sul em companhia de Thomaz Candish.

Traducção do hollandez por J. H. Duarte Pereira.

(Conclusão.)

Já havia eu recebido tão generosos mimos daquella piedosissima senhora. Foster que preferia morrer a que ella soubesse a penuria em que eu me achava ; mas Thomaz Murgrave de Rateliffe, sabendo quantos favores ella me fizera, induzio-me a escrever-lhe o que fiz, posto que a meu pezar. Logo que a Sra. Foster leu a minha carta, mandou-me cincoenta corôas, e entrou a visitar-me diariamente.

A minha doença tomou, nada obstante, tal incremento que todos os que me viam entendiam que eu não me havia de restabelecer sem os cuidados de um doutor. Interveio a Sra. Foster, e allegando que eu era um parente seu, obteve que eu fosse transportado para o hospital do rei.

No espaço de dous mezes fui abandonado vinte e uma vezes (como morto) ; mas afinal restabeleci-me, e nada mais receiando, fui despedido com cortezia do hospital e recebi dez schiling.

Tendo sabido do hospital, pareceu-me mais acertado abandonar a casa do meu amo e procurar meio de vida. Com estas vistas dirigi-me á alfandega do rei, onde entre toda a sorte de estrangeiros encontrei alguns escossezes que procuravam quem os entendessem. Ouvindo isto, offereci-lhes os meus servicos, e ganhei tanto quanto desejava, pois me pagavam muito bem o meu trabalho de traduzir (ou interpretar.)

Propozeram-me varios negociantes hollandezes que eu tornasse, em proveito delles, ao Brasil e ás Indias ; respondi-lhes que desejava visitar primeiro a Inglaterra, pois alimentava a esperança de poder ganhar ahi honradamente o meu pão. Mas ai de mim ! mostrou-me a experiencia que era illusoria a esperança de voltar á patria,

Permaneci ainda algum tempo em Lisboa para voltar á Inglaterra, e começou a sorte mostrar-se-me adversa, como sempre. Vivia eu muito commodamente á custa de negociantes estrangeiros que não sabiam fallar hespanhol, quando, um bello dia, veio-me dizer alguem na alfandega do rei, que o amo Salvador Correia de Sá ordenava-me que tornasse a sua casa, e se não o obedecesse, mandar-me-hia buscar quer eu quizesse quer não.

Para encurtar razões, direi que não dei importancia a isso, e continuei em companhia das mesmas pessoas. Mas vede : eis que me vem de novo visitar os meus velhos companheiros a *prisão e a desgraça*, desesperando eu outra vez de voltar á patria como mais do que nunca.

O meu velho amo, Salvador Correia de Sá, vendo que eu reluctava em procural-o, indispoz contra mim o vice rei Christovão de Moura, fazendo-lhe sentir que, se eu voltasse á Inglaterra, poderia fazer muito mal. Tanto bastou para que fosse eu agarrado na rua como um fascinora publico e conhecido, levado á prisão e mettido em um calabouço, onde (Deus me seja testemunha) passei tres dias sem comer e sem beber; nem se quer me podia ferir os olhos á luz do dia.

Afinal descobri uma restia de luz. Desanimado, quasi louco, subi contra a parede para chegar áquella fresta, e conseguindo alçar-me até ella, arranquei o pedaço de taboa, que mascarava uma grade de ferro. Dahi entrei a soltar gritos tão lamentosos que muitas pessoas, de compaixão para comigo, se agruparam diante da janella a lastimar-me sem me poderem valer. (7)

— Aqui termina a narração, pois não foi escripto como Knivet, sahio da prisão e tornou á patria.

(7) Desta narração se deduz que Salvador Correia de Sá achava-se em Portugal, quando foi expedido o regimento de 15 de agosto de 1603 sobre a superintendencia das minas.

SCIENCIAS E ARTES

Exposição nacional.

I

Pela quarta vez reunem-se na capital do imperio os productos naturaes e industriaes deste colosso da America do Sul, em exposição, por assim dizer, preparatoria do que havemos de ser no certamen universal de Philadelphia. Trata-se nada menos do que de envolver o nome da nossa patria de todo o brilho de suas riquezas, sem esquecer que agora, mais do que nunca, cumpre ao Brasil provar á luz do universo o grão da sua opulencia, da sua força da sua civilisação.

Este é o dever : nenhuma ambição mais nobre : nenhuma idéa politica de maior alcance futuro ; eis a verdade do pensamento que presidio na mente do governo brasileiro ao concurso nacional de todas as forças das artes, industrias e historia natural. Da idéa á realisação a distancia é por vezes consideravel, sem contar as difficuldades a vencer nos animos dos expositores, cujo ardor se tem arrefecido, e os embaraços a destruir inherentes á exploração de um vasto territorio, cujos pontos de egregia fertilidade escapam em grande parte aos olhos do melhor observador e ás ambições do mais acrysolado patriotismo.

Acima dos motivos ora lembrados, outra justificação nos assalta ao espirito para a quéda que todos a uma só voz deploram na historia recente das exposições nacionaes. Subindo de valor desde 1861 até o anno de 1866, ahi parecem ter convergido as forças vivas da nossas sociedade, obedecendo ao preceito do movimento ascendente do paiz: *sempre mais e melhor*. Em 1872 minguaram os recussos admiraveis do imperio, e sómente graças aos esforços e medidas energicas do nosso governo, achamo-nos em os ultimos momentos acoberto de um fiasco no grande palacio do Prater, erigido em Vienna, para gloria do imperio da Austria. Apparece agora mais uma tentativa, nobre e elevada, espelho da mais firme vontade por parte de alguns, e não menos do patriotismo de diversas classes laboriosas do Brasil.

Cumpre confessar : ás mais caras esperanças não encontrarão écho em todas as regiões ; os resultados não corresponderão á espectativa ; nova lucta tem o governo de travar diante da deficiencia e da ausencia de muitos, d'entre os variadissimo productos do nosso abensoado sólo.

As lacunas que temos por missão enumerar na quarta exposição brasileira, á medida que analysarmos a qualidade e importancia dos productos que figuram neste pacifico e civilisador concurso, têm por principal causa, sem repetir as que já mencionamos, a falta de uma exposição permanente de tudo quanto porventura possa e deva demonstrar a opulencia do imperio do Brasil nas artes, industria e nos tres grandes reinos da natureza.

Querer agglomerar nas salas de qualquer edificio, escolhido de momento, riquezas variadissimas e em numero prodigioso, de todos os pontos do Brasil, no curto lapso de tempo de doze mezes, sem atender aos raios do nosso territorio por emquanto inaccessiveis a qualquer industria extractiva, de mineraes, de vegetaes e de animaes ; querer a reunião de elementos explicativos e instructivos de todos os typos da nossa fáuna, da nossa flora e das nossas minas, sem conceder tambem á industria e ás artes o repouso necessario á vida e movimento dos operarios da civilisação, e o tempo que entra em tudo como condição, de primeira ordem, é apellar para o impossivel, é crear desejos, posto que nascidos dos mais altos sentimentos, mas impraticaveis e fôra do dominio da exequibilidade.

A construcção de um palacio permanente para estudo e manifestação constante das nossas riquezas, é medida reclamada de ha muito por grande numero de homens experimentados no serviço e labores desta natureza ; e hoje, mais do que nunca, a opinião publica exige da suprema administração do paiz a execução de uma medida a semelhante respeito.

Edificado que seja um palacio espaçoso para tão util fim dentro do edificio projectado, se accumulará pouco e pouco o que de melhor possue o Brasil, para ser o reflexo diario de sua opulencia aos olhos dos investigadores estrangeiros, que aqui aportarem, para ser igualmente material de estudo proficuos por parte dos nacionaes, e para servir, em summa, de historia fiel do nosso progresso em todos os ramos dos conhecimentos uteis, e de primeiro, e mais abundante *expositor* de objectos necessarios á qualquer exposição nacional.

Todos os inconvenientes se dissiparão, todas as lacunas se preencherão, recorrendo-se em qualquer emergencia para o grande e perenne deposito de todos os productos. Não haverá duvida que de prompto não se passa resolver, nem planos gigantescos que não se consiga executar.

Agora mesmo exige o patriotismo que em Philadelphia nos apresentemos em posição ainda mais brilhante do que aquella em que fomos visto em Londres, Paris e Vienna d'Austria. Os Estados-Unidos, cedendo a seu amor proprio, querem occupar o lugar mais distincto nas galerias do palacio da futura exposição universal.

Exigem elles que o imperio do Brasil occupe o lugar que lhe compete como segunda potencia da America ; e a menos que a commissão superior e o governo imperial não extendam as suas vista para a maior área de nossos productos, receiamos que o vasto paiz onde vimos a luz figure muito abaixo de sua posição real.

Accresendo que desta vez S. M. o imperador conta achar-se em Philadelphia para assistir á festa do centenario dos Estados-Unidos, e para observar de perto o modo porque o Brasil ha de entrar na concurrencia das maravilhas que alli se terão de observar, com que quota ou contingente havemos nós de apparecer, e para tutar hombro a hombro com os recursos de todos os povos e de todas as regiões ? Nunca se nos fizeram precisas tanta reflexão e tanta vontade como na época actual, e em virtude do alto motivo que acabamos de mencionar.

Entretanto, pede a justiça que não neguemos aos valentes obreiros do magestoso templo da civilisação a somma de estudos, de esforços e de trabalhos em beneficio da causa que advogamos. A commissão superior, sob a presidencia do talentoso e patriotico principe consorte, fez o que era humanamente possivel fazer se no curto prazo de tempo de que dispunha. Os membros adjunctos corresponderam a confiança já comprovada em os certamens anteriores. Teremos desta vez um verdadeiro catalogo, rico de informações e de elementos scientificos, devido aos seis collaboradores, cada qual circumscripto em uma especialidade.

O commissario geral e seu digno adjuncto não desmereceram da reconhecida e intelligente actividade já comprovada em 1866. Os engenheiros technicos occuparam o seu posto de auxiliares e de modo o mais lisongeiro para elles ; e os representantes das provincias não levarão em mal que, sem prejuizo sequer dos seus notaveis serviços, colloquemos em primeiro lugar o nome do representante da provincia do Paraná, digno a todos os respeitos dos maiores encomios. Nesta exposição cabe a palma da victoria á esta bella estrella da corôa do Brasil ; e seu brilho não seria tão intenso se não fossem os louros que cobrem os relevantes serviços do digno representante a quem felicitamos.

Nesta apreciação geral das pequenas salas do palacio do ministerio da agricultura, e antes de uma analyse mais circumstanciada de cada uma, podemos de antemão expor a tristeza de que estamos possuidos ao contemplar os escassos e resumidos productos remettidos do vale do Amazonas. A julgar-se pelo que expuzeram as provincias do Pará e do Amazonas, dir se-ia serem elles os pontos do Brasil os menos favorecidos pela natureza !

Passando-se, porem, a quota immensa de suas escencias florestaes, já admiradas perante o mundo no grande certamen de 1867, aquilatando-se em seu justo valor as pedras caracteristicas do soberbo valle, os seus leitos de carvão de pedra ha pouco descobertos, e a variedade infinita de productos animaes e vegetaes moldados pela industria dos indios para sua subsistencia e necessidades, assoma um sentimento de melancolia á alma do visitante observador, e dos labios lhe escapa involuntariamente uma pergunta aos encarregados da administração. O que fizestes dos maravilhosos recursos do Amazonas ? O que pensaes da concurrencia do Amazonas em Philadelphia !

Um immenso territorio, dotado de uma opulencia sem superior no mundo, opulencia que se exprime por fabulosa, não deverá ser um dos mais ambicionados objectivos de futuras correntes de immigração ?

O que será delle, e quanto aproveitará a Brasil daquella mina fecunda e inexhaurive emquanto a mais larga industria extractivl ou a mais bem concebida exploração, confiada a milhares de braços, não forem uma realidade ? Não ha exageração em affirmar que o poderoso rival do Ganges inda dorme o somno da indolencia, e que guarda occultas a maior parte das preciosas dadivas da natureza !

A esposição destes magnificos dons com que a Providencia lhe definio a pujança e a grandeza, bastaria para a mais bella manifestação do quanto vale a nossa patria, se por ventura ella estivesse por alvo attrahir braços, e braços ávidos de trabalho, para derramal-os por aquella vastissima zona de terra até agora quasi muda e alheia á voz humana e á industria do mundo.

Para attingir semelhante triumpho, o que figura do valle do Amazonas, no palacio da exposição, não passa de uma migalha, por certo inferior até ao que se encontra no Rio de Janeiro, em gabinetes de simples amadores.

A piaçaba para vassouras ninguem nas cidades do imperio, nem nas ruas de Londres e de Paris, ignora seus usos nem o valor do commercio de exportação. E' industria de ha muito conhecida, e sem o menor cunho de novidade. A borracha das *Syphonias*, sabem os mercados estrangeiros que para cima de 4,000,000 de kilogrammas recebem elles annualmente do Pará, isto é, o peso duplo da gomma elastica (e não inferior em qualidade) extrahidas das figueiras das Indias Orientaes. São factos do dominio de todos, que por forma alguma poderão imprimir cunho de progresso, á novidade, a não ser um argumento no interesse da industria que se tem conservado no mesmo pé de importancia. A tinta vermelha das sementes do urucú é cousa sediça, que nem merece reparo.

Entretanto, apezar das lacunas aqui expostas, e do resumido numero de essencias, dous productos se destacam, para os quaes a attenção dos homens competentes não deixará de ser solicitada.

(Continuar-seha-

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEGUNDO

BEMVINDA

(Continuação do n. 288.)

CAPITULO XII

A TAVERNA DO ARAGONEZ.

Além do dono, que estava por traz do balcão, e que o coronel suspeitou logo que seria Tiburcio, viam-se uns quatro ou cinco freguezes, os quaes sentados em torno da mesa fronteira aquella em que se achava o coronel comiam e fallavam em voz baixa sem dar fé dos seus vizinhos.

Por certo que se devessem ser julgados pelas suas apparencias não mereceriam muitos elogios ; mas como diz o adagio : « atraz de uma má capa, encontra-se um bom bebedor. »

Deixemo-los, pois, fallar e comer em paz, porque pouco ou nada nos importa o que dizem, e muito menos o seu passado.

Quando o coronel Ems foi-se acostumando áquella atmosphera de fumo, de vinho e de gordura.

Quando os seus olhos foram distinguindo melhor os objectos atravéz daquella nuvem, fez um signal ao dono da taverna, que não tirava os olhos de cima delle.

O homem do avental approximou-se.

= Que deseja V. S. ? perguntou.

= E' dono deste estabelecimento ?

= Para servir a Deus e a V. S.

= Chama-se Tiburcio ?

= Assim me baptisaram meus pais.

= Conhece um bom rapaz que frequenta esta taverna e que chama-se Genaro ?

Tiburcio antes de responder encarou o desconhecido.

= Não tenha susto, proseguio o coronel. Genaro e eu somos bons amigos e para prova dê-me a sua mão.

E sem deixar lhe tempo para nada tirou uma onça do bolso e voltando-a, como lhe tinham recommendado, disse :

« = Aquelle que na *prisão* carregou *grilhões*, este João dourado te envia para que me entregues o cobre, porque está livre. »

O coronel observou que a physionomia do taverneiro recobrava a sua proverbial severidade ; e que os seus olhos vivos e penetrantes começaram a fita-lo com mais confiança.

= Com que então o pobre Genaro está á sombra e te envia ! Disse o taverneiro.

Tiburcio, se bem que não conhecesse o coronel, vendo-o chegar como emissario de um amigo, tomou-o por um dos taes e fez a seguinte observação :

= Se ainda não foi meu freguez, se-lo-ha com o tempo ; o que vem a dar no mesmo.

Parece-nos inutil dizer que Ems não se offendeu com aquella familiaridade.

= Sou homem de sua confiança ; e como, para sahir-se bem, necessitava daquillo que deu-te a guardar, disse-me := « Procura-o e com o santo e a senha, elle te entregará o que reclamo. »

Tiburcio, que tinha posto a onça no bolso do avental, encaminhou-se para o balcão pegou n'uma garrafa de vinho e em dous copos e voltou para a mesa onde estava o coronel.

= Bebamos, pois, um gole, á saúde do nosso bom amigo que na verdade é pena e não pequena achar-se onde está, porque é homem que maneja como ninguem a agulha de marear.

O coronel bebeu um copo de vinho e disse :

= O tempo urge. Peço-te pois que me estregues aquillo.

= Pois não, e já. Quando me entregam qualquer cousa, considero sagrado o deposito ; diga, porém, a Genaro que não se esqueça do que ajustamos. Espero-o logo que sahir solto. A primeira visita ha de ser para Tiburcio, diga-lhe isto.

O coronel affirmou com um movimento de cabeça que assim faria.

Tiburcio retirou-se e alguns momentos depois voltou com um pequeno maço de papeis.

Pelo volume, calculou o coronel que seria a carteira roubada, envolvida em alguns papeis.

Apezar da sua presença de espirito, não pôde deixar de estremecer, quando pegou naquella carteira que encerrava a fortuna de sua filha ; e como nada mais tinha que fazer alli despedio-se de Tiburcio, que o acompanhou até á porta.

Apenas entrou no carro tanta era a sua impaciencia, que começou a abrir os papeis para certificar-se de que Genaro não o tinha enganado.

Effectivamente, Ems achava-se de posse dos importantes documentos que os nossos leitores já conhecem, e estas palavras escaparam-se da sua bocca :

= Agora, Sr. conde de Balboa, veremos qual de nós dous é mais forte !

E, pondo a cabeça fóra da portinhola, disse ao chocheiro :

= Rua do Prado n... casa do Dr. Santafé.

CAPITULO XI

DESANIMO.

O doutor Santafé ficou muito tempo com a carta de Anna de Balboa nas mãos.

De vez em quando os seus olhos tinham um brilho sinistro, seu rosto cobria-se de tristeza, e um sorriso frio e ameaçador despontava em seus labios.

Era evidente que elle sustentava uma luta terrivel comsigo mesmo.

Talvez que o fogo abrazador da vingança queimasse lhe o coração ; talvez que uma idéa criminosa surgisse-lhe na mente.

Depois levantou se, guardou a carta no bolso do peito da sua sobrecasaca, passou repetidas vezes a mão pela fronte, e dando um profundo suspiro, disse :

« Isto seria uma infamia ! »

E como se necessitasse desvaner algum máo pensamento, entrou precipitadamente no aposento onde se achava a infeliz Carlota.

Santafé contemplou-a um momento de longe ; os seus olhos encheram-se mais uma vez de lagrimas.

Foi-se approximando a pouco e pouco da louca, a qual, indifferente e silenciosa, como sempre, conservava-se sentada na poltrona junto da janella.

Samuel poz uma cadeira ao lado de sua mulher, sentou-se tambem guardando o mais profundo silencio, silencio interrompido de vez em quande por alguns gemidos entrecortados que lhe escapavam do peito.

Agarrou n'uma das mãos de Carlota, sem que ella oppuzesse a menor resistencia.

= Carlota da minha alma ! disse-lhe commovido : é possivel que não te lembres de mim ? Tão terrivel foi o golpe que descarregaram sobre o teu bondoso coração aquelles miseraveis ? Oh, falla ! Responde me.

A louca ergueu a cabeça, lançou um olhar notavelmente vago sobre o medico, sorrio de um modo doloroso, e disse :

= Aqui não ha nem sol, nem arvores, nem passaros : quero ir para lá.

= Iremos para onde quizeres, minha Carlota, exclamou Santafé, apoderando-se outra vez das suas mãos e beijando-as amiudadas vezes. Que poderei eu negar-te ? Nada. Oh ! se chegasse a comprehender-me, se soubesses o que soffri durante esta larga e penosa separação, só então apreciarias a firmeza do amor que te jurei ante o santo altar.

Carlota ouvia com muita attenção as palavras de seu esposo.

Dir-se-hia que ellas penetravam em sua alma, que aquella voz produzia um écho em seu coração.

Desde o dia fatal, ou para melhor dizer, desde a noite fatal em que recebera tão terriveis golpes, desde o momento em que perdera a razão, era aquella a primeira vez que seus olhos fixavam-se em uma pessoa que lhe dirigia a palavra.

= Falla : a tua voz agrada-me ao ouvido, diese a louca.:

= Meu Deus ! poderei esperar ? exclamou o medico.

E passando o braço pela cintura da enferma, apertou-a docemente contra o seu peito.

Carlota, insensivel ao aperto de mão, fez um pequeno movimento para fugir ao amplexo.

Samuel deu um grito de alegria.

= Ainda se commovem as fibras do seu coração .. não está tudo perdido !

E desejando sem duvida proseguir nas suas experiencias, imprimio bruscamente um beijo na testa de Carlota.

Esta ficou insensivel, deixando apenas despontar em seus labios um sorriso.

Depois inclinou a cabeça sobre o peito e murmurou :

= Aqui tambem matam as crianças. Vai-te : quero estar só.

Neste momento bateram de leve duas vezes na porta.

Era Dom Agostinho e uma mulher cuja idade rastejava pelos quarenta annos.

Pela simplicidade do seu trajar adivinhava-se logo que era uma dessas criadas que se alugam para enfermeiras.

= Desculpe, senhor, se vimos interrompe-lo : esta boa mulher é quem vai encarregar-se de hoje em diante de cuidar da pobre Bemvinda.

Devemos declarar de passagem que o veterano não podia acostumar se a dar á louca o nome de Carlota : para elle era sempre Bemvinda.

O medico fitou a recem-chegada com um olhar investigador.

O meu criado já lhe disse quaes serão as suas obrigações nesta casa ?

= Disse-me que devo cuidar de uma pobre senhora louca, porém louca pacifica.

= Effectivamente.

= Creio que não terá razão para arrepender-se de haver-me recebido em sua casa.

= Recompensarei generosamente, o teu trabalho.

= E qual é esse trabalho, senhor ?

= Passar o dia junto desta pobre senhora, procurando, por todos os meios imaginaveis irrita-la, arranca-la do torpor, da insensibilidade em que sempre se acha.

= Irrita-la ? perguntou a mulher com espanto. Mas como ?

= Não satisfazendo nenhum de seus desejos, mas sem atormenta-la ; e sempre que observar que ella sabe por algum momento desse estado de indifferença, avise-me immediatamente.

= Assim farei.

= Se conseguir o meu fim, se ella restabelecer-se, se recobrar a saúde, dar-lhe-hei uma boa recompensa.

E o medico, levando Dom Agostinho para um dos extremos da sala, disse-lhe :

= Por um momento concebi a esperança de cura-la ; mas agora...

= Presume então que não ha remedio ?

— Receio muito que não ; entretanto vou ainda empregar um meio.

= E espera conseguir algum resultado ?

= O bom christão confia sempre na Misericordia Divina ! Preciso que o senhor me auxilie.

= Conte comigo.

= Vou representar uma comedia, que aos olhos de Carlota deve ter todo o caracter de verdade.

= E reservar-me um papel nella ?

= Sim.

= Juro desempenha-lo com toda a perfeição que me fôr possivel ; e é esta a primeira vez na minha vida que sinto não ser um grande actor.

Santafé e Dom Agostinho continuaram a fallar em voz baixa, um pouco afastados do lugar em que se achavam a louca e a sua enfermeira.

Os movimentos dos olhos do veterano, as gesticulações que fazia, bem denotavam que a conversa lhe interessava muito.

De vez em quando o militar esfregava as mãos, murmurando em voz baixa :

= Magnifico ! soberbo !

Depois ouvia em silencio alguns minutos o que o medico lhe dizia.

Afinal levantou-se, e disse :

= Estou certo que produzirá bom effeito : é um methodo novo ; e eu darei bem o golpe, asseguro-lhe.

Ouvio-se o tinido agudo de uma campainha electrica. O medico, levantando-se tambem, recommendou ao veterano :

= Nada esqueça do que lhe disse : esta tarde, ás seis horas, quando nos reunirmos para jantar, o senhor dar-me-ha conta dos seus trabalhos.

= Felizmente sou o homem mais desoccupado de Madrid.

= Agora peço-lhe que me desculpe. A campainha acaba de dar-me aviso que no meu escriptorio está-me esperando uma visita urgente.

E Santafé, depois de lançar um olhar para Carlota, sahio do aposento.

Effectivamente esperava-o no escriptorio um moço elegantemente vestido.

Era Horacio Holt.

Samuel comprimentou-o, fazendo um leve movimento com a cabeça.

= Supponho, cavalheiro, que estou fallando com o Dr. Santafé ?

= Sim, senhor.

= Então ha de permittir-me que lhe faça uma pergunta.

O doutor fez com a cabeça um gesto de de assentimento.

= Recebeu esta manhã uma carta assignada pela Sra. D. Anna de Balboa ?

= Recebi.

= Nella, segundo creio, uma filha inconsolavel communicava a V. S. a grave e subita doença de seu pai, e pedia á sua sciencia e talento os soccorros da medicina.

= Tem razão, senhor, respondeu o medico com certa aspereza.

=Então, meu caro doutor, como ha mais de oito horas que V. S. recebeu essa carta e ainda não dignou-se acudir ao chamado, permitir-me-ha que estranhe a sua conducta ; porque, como medico, deve saber melhor do que ninguem que ha casos em que uma hora de demora póde custar a vida ou a morte.

Esta censura dirigida assim á queima roupa, se bem que de uma maneira delicada, obrigou o medico a erguer a fronte com certa altivez.

= Em primeiro lugar, mancebo, disse Santafé, eu não me pertenço ; ha algum tempo que para mim a medicina não é um negocio, mas uma necessidade. Sou medico dos pobres, trato-os gratuitamente. Os ricos não precisam de mim ; e como felizmente tambem não preciso delles, resolvi não servi-los.

Santafé pronunciou estas palavras com tanta tranquillidade, que Horacio, que era impressionavel, e que se achava incommodado por causa do estado de sobresalto em que vira Annita, não pôde deixar de admirar se.

= Neste caso, cavalheiro, devia pôr um annuncio nos jornaes declarando a resolução que tomara, annunciando que o Dr. Santafé não visitava os ricos, e que fazia garbo em ser unicamente medico dos pobres.

= Quando algum rico bate á porta da minha casa, digo-lhe o que o senhor acaba de ouvir, e creio que é quanto basta.

= De modo que nega-se a vir comigo.

O doutor disse sim com um gesto de cabeça.

= Com effeito ! E' essa uma excentricidade inexplicavel.

= Aprecie a minha conducta como quizer, porque sei o que faço, e Deus me julgará.

— Entretanto, Sr. doutor, a admiração que experimento é notavel ; e V. S. ha de permittir que lhe diga que esse seu procedimento desmente os grandes elogios que os jornaes fazem ou tributam ao philantropo Dr. Santafé.

— Com quanto não seja eu que deva julgar a imprensa pelo que ella diz com relação á minha humilde individualidade, comtudo creio, sem modestia, que não são tão immerecidos esses elogios.

= Acabemos, senhor. Uma filha, uma moça tão virtuosa quanto amiga daquelle a quem deve-o ser, está nesta occasião acabrunhada pelo maior dos desesperos. A medecina é muitas vezes questão de fé. Anna de Balboa tem o pai gravemente enfermo, e quer que V. S. o visite.

= Isso é-me inteiramente impossivel : já lhe disse que eu sou unicamente medico dos pobres.

Horacio empallideceu.

A incomprehensivel recusa do Dr. Santafé irritava-o.

Tinha-se offerecido para leval-o á casa do conde ; e a quem havia elle feito esse offerecimento ? A Anna, aquella que era o seu idolo, que era a senhora absoluta do seu coração.

Entretanto, procurando conter-se, disse :

— Sr. doutor, estou ouvindo-o, e parece-me isto um sonho !

O doutor encolheu os hombros.

Horacio de vez em quando não podia disfarçar um movimento nervoso. Não sabia se devia insultar grosseiramente aquelle homem ou desprezal-o ; mas é que não é facil desprezar um homem de barbas brancas o rosto veneravel, cujo nome a trombeta da fama celebrisou.

Horacio, não podendo comprehender o procedimento do doutor, lembrou-se que talvez tivesse algum motivo de odio contra o conde de Balboa.

= Em summa, Sr. doutor, tornou elle, fazendo um ultimo esforço para convencel-o ; vim aqui em busca de um medico para um homem que precisa de sua sciencia ; supponha que não era o conde de Balboa quem o chamava, mas sim um pobre homem, um desvalido,

—Mancebo, não posso suppor o que não é verdade.

Horacio mordeu os labios com raiva.

Se o doutor fosse da sua idade, elle teria certamente empregado palavras duras, que o levariam sem duvida a algum desfecho desagradavel.

Porem Horacio respeitava as cans e as rabugices da velhice, e foi por isso que contentou-se em dar um suspiro, e dizer :

= Comquanto não possa, por mais que procure comprehender o seu procedimento, não insisto mais, e parto, levando em meu coração o desgosto que elle me causa, e que ha de incommodar muitissimo a sua filha tão extremosa como o é a Sra. Anna de Balboa.

Dizendo isto, comprimentou e sahio do aposento.

Samuel ficou por um momento no mesmo lugar como se as palavras do jovem pintor resoassem ainda nos seus ouvidos.

« Eis ahi um moço, disse elle, finalmente, fallando comsigo mesmo, a quem sinto realmente não servir, e que dará más informações de mim. Porem se eu visitasse o conde de Balboa, e elle, por desgraça, morresse antes de restituir-me meu filho, poder-se-ia suppor que a sua morte era uma vingança minha. Não, não quero que a calumnia manche a minha reputação ; não quero que uma injusta suspeita perturbe a paz da minha consciencia. Quando o conde deixar o seu leito, quando estiver restabelecido, eu me apresentarei, como devo, reclamando o que me pertence.

FIM DO LIVRO II.

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42